

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DIANA BIOENERGIA 2022





SUMÁRIO

**SOBRE O
RELATÓRIO 6**

**A DIANA
BIOENERGIA 10**
PERFIL
ORGANIZACIONAL

**PESSOAS E
SOCIEDADE 22**

**CONSIDERAÇÕES
FINAIS 70**

**MENSAGEM
DA DIRETORIA 8**

GOVERNANÇA 12

**GESTÃO
AMBIENTAL 50**

**FICHA TÉCNICA
81**

**DESEMPENHO
ECONÔMICO E
GERAÇÃO DE VALOR 42**

**SUMÁRIO GRI
72**



SOBRE O RELATÓRIO

[GRI 2-3]

É com grande satisfação que nós, da Diana Bioenergia, apresentamos o nosso primeiro relatório de sustentabilidade, elaborado em conformidade com as normas da *GRI (Global Reporting Initiative) 2021*.

Acreditamos que a sustentabilidade é o alicerce de nossos negócios e que temos a responsabilidade de cuidar das pessoas e do planeta. Nossa empresa valoriza a transparência como base para a confiança e entende que a comunicação é essencial para um diálogo aberto e honesto com nossos públicos de interesse (*stakeholders*).

Reconhecemos a relevância das questões relacionadas ao setor sucroenergético, tanto em âmbito local quanto global. Entendemos o papel fundamental que desempenhamos na transição para uma economia de baixo carbono. Por isso, monitoramos e avaliamos constantemente nossas práticas e seus impactos ambientais, sociais, econômicos e de governança, a fim de implementar medidas e aprimorar continuamente nossos processos.

Este relatório representa mais um passo na busca contínua da Diana Bioenergia por uma operação responsável e transparente. Nele, apresentamos nosso desempenho durante o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, ressalvado o período divergente do nosso relatório financeiro, que segue o ano-safra 2022/2023. O conteúdo abordado em cada um de seus capítulos atende aos temas prioritários definidos por nossos públicos de interesse em processo de materialidade realizado no final de 2022. Além disso, compartilhamos nossa estratégia

de sustentabilidade para o futuro, a qual está alinhada com nossos valores e objetivos como empresa.

Destacamos as iniciativas que desenvolvemos em nossos processos e cadeia de valor, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais e promover a inclusão social, alinhadas aos 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) estabelecidos pela ONU (Organização das Nações Unidas), visando a construção de um mundo mais justo e inclusivo.

Refletindo nossos compromissos e desafios, esperamos que esta publicação contribua para a construção de um mundo mais sustentável e próspero para todos e constitua um novo meio de comunicação com nossos públicos de interesse, estreitando e fortalecendo ainda mais os nossos laços. Encorajamos dúvidas, comentários e críticas sobre este relatório. Você pode entrar em contato conosco pelo e-mail sustentabilidade@dianabioenergia.com.br.

Agradecemos a todos que fazem parte dessa jornada conosco e convidamos você a explorar este relatório para obter uma visão abrangente de nossos esforços e resultados em busca da sustentabilidade.

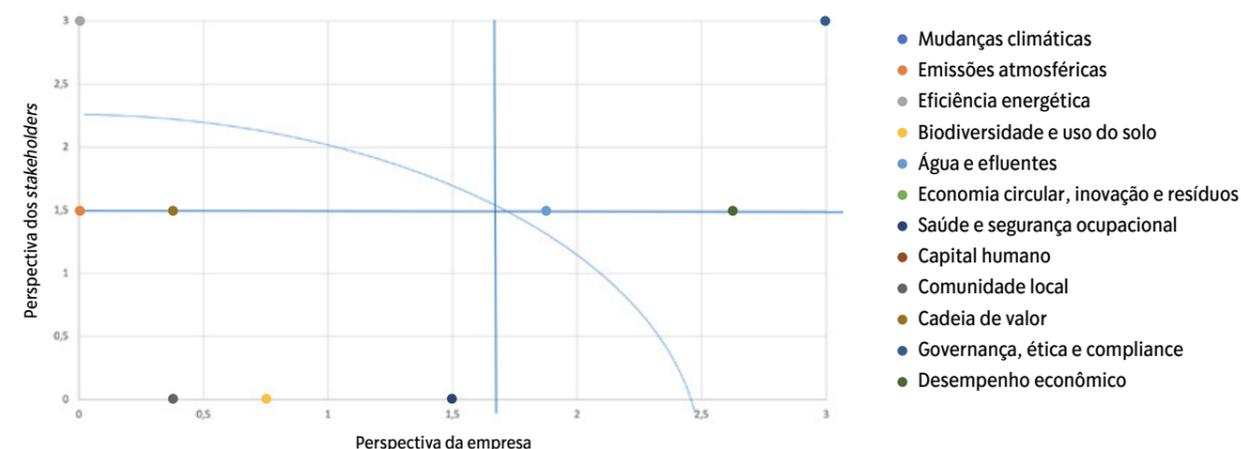
MATERIALIDADE [GRI: 2-29, 3-1, 3-2]

No processo para a definição da materialidade deste relatório, a identificação de temas materiais foi realizada em duas etapas:

- (i) Análise de documentos internos, estudos setoriais, publicações de referência no setor, entre outros; incluindo *benchmarking* com empresas do setor;
- (ii) Pesquisas quantitativa e qualitativa com a alta gestão e as principais partes interessadas (colaboradores, entidades setoriais, sindicatos, prestadores de serviços, fornecedores, instituições financeiras, clientes e órgãos governamentais), por meio de entrevistas e questionários.

A partir da análise de todos os resultados, definição de pesos e ponderações para as entrevistas, a alta gestão da Diana Bioenergia aprovou os 5 temas materiais, entre os 12 levantados, para compor a sua matriz de materialidade:

Temas materiais | Matriz de Materialidade



Assim, a Diana Bioenergia apresenta com profundidade neste relatório os cinco temas prioritários, além de reportar os indicadores setoriais pertinentes.

Pilares da estratégia de sustentabilidade	Temas materiais	Aspectos GRI relacionados	ODSs relacionados
Governança corporativa	Governança, ética e compliance	2, 3, 204-1, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1	16
Estratégia e desempenho	Desempenho econômico	2, 3, 201-1, 201-2, 201-3, 201-4, 202-1, 202-2, 203-1, 203-2, 204-1, 207-1, 207-2, 207-3, 207-4	8
Valorização das pessoas	Capital humano	2, 3, 401-1, 401-2, 401-3, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 405-2, 406-1	3, 4, 5, 8 e 10
Enfrentamento da mudança climática e preservação ambiental	Água e efluentes	3-3, 303-1, 303-2, 303-3, 304-4, 303-5	6 e 12
	Eficiência energética	3-3, 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5	7, 9, 12 e 13

Nossa companhia reconhece a importância do relacionamento com as partes interessadas, cuja abordagem é conduzida principalmente pelos membros da alta gestão. Na Diana Bioenergia, valorizamos o diálogo contínuo e a interação com nossas partes interessadas estratégicas. Para garantir um engajamento efetivo, realizamos um mapeamento dessas partes, levando em consideração uma análise de impacto e influência para o processo de materialidade desenvolvido para esse relato.

MENSAGEM DA DIRETORIA

[GRI 2-22]

Na Diana Bioenergia, demonstramos que, apesar dos desafios, nossa resiliência e compromisso prevaleceram. Graças ao comprometimento e dedicação de nossa equipe, conseguimos superar as adversidades e avançar em direção ao sucesso.

Implementamos protocolos rigorosos de saúde e segurança para proteger nossos colaboradores e comunidades locais, garantindo a continuidade das nossas operações de maneira responsável. Aprendemos valiosas lições sobre adaptabilidade e agilidade em tempos de incerteza, e essas experiências moldaram nosso futuro. Mesmo com o mundo enfrentando desafios significativos ao longo dos últimos anos, com a persistência da pandemia do COVID-19, eclosão da Guerra da Ucrânia em 2022 e a intensificação de eventos climáticos extremos, enfrentando com excelência os obstáculos.

Este primeiro relatório de sustentabilidade da Diana Bioenergia é um marco em seus 42 anos de história e destaca as conquistas significativas que alcançamos durante esse período. Fomos capazes de manter nossa produção de bioenergia de maneira eficiente e sustentável, fornecendo produtos essenciais para as necessidades energéticas da sociedade. Atingimos, na área agrícola, uma produtividade excelente, sendo premiados em 2023 pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CCT) e Grupo IDEA, pelo segundo ano consecutivo, como bicampeã de Produtividade Agrícola na Região de Araçatuba na safra 2022/2023.

Encerramos a safra 2022/2023 com nosso recorde de moagem, alcançando 1,6 milhões de toneladas, tudo isso com eficiência industrial. Atingimos excelentes índices financeiros, com destaque para o Índice de Liquidez Corrente (CCL) superior a 1,50, uma relação favorável de Endividamento Líquido em relação ao EBITDA, que se manteve abaixo de 1,0, e um Lucro Líquido pelo quarto ano consecutivo na última linha de nosso balanço. É importante ressaltar que esse balanço tem sido auditado por empresas de auditoria externa, pertencentes ao grupo “Big Four”, há 11 anos.

A Diana Bioenergia é impulsionada pela valorização do nosso capital humano, com a implantação de boas práticas ESG, sempre tendo como principal valor, a saúde e segurança dos nossos colaboradores, focados sempre em fazer uma Safra com “ZERO Acidentes”. É igualmente relevante ressaltar que, na safra 2022/2023, as premiações e o Plano de Participação nos Resultados (PPR) proporcionaram a todos os colaboradores, no mínimo, o equivalente a um 14 salário. Essa iniciativa evidencia o compromisso da Diana com a valorização de seus funcionários.

Olhando para o futuro, estamos empenhados em nos mantermos a usina de referência que nos tornamos no setor bioenergético. Nossa ambição é fortalecer nossa posição como referência na produção sustentável de bioenergia limpa e renovável, contribuindo com a transição para uma economia de baixo carbono.

Para alcançar esse objetivo, investimos em tecnologias de ponta e em soluções sustentáveis que otimizem nosso desempenho e aumentem ainda mais nosso compromisso com o todo o escopo ESG. Buscaremos oportunidades para diversificar nossa matriz energética, explorando fontes renováveis e ampliando nossas capacidades de geração de energia.

Além disso, continuaremos a aprimorar nossas práticas de responsabilidade social, buscando a criação de valor compartilhado com as comunidades onde atuamos. Nosso propósito vai além da produção de bioenergia, buscamos promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável, apoiando a educação, fortalecendo parcerias com organizações locais para impulsionar o progresso em nossa região. Exemplos disso são o Projeto Conhecer, o Projeto Semear Eco, a implantação da plataforma Khan Academy, entre outras diversas ações desenvolvidas pela Diana Bioenergia em Avanhandava-SP.

Reconhecemos que nosso sucesso depende do engajamento contínuo de nossos stakeholders. Por isso, é nosso compromisso manter um diálogo aberto e transparente, ouvindo suas expectativas e preocupações, e trabalhando juntos para enfrentar os desafios que temos pela frente.

Com uma visão voltada para o futuro, a Diana Bioenergia estabeleceu uma parceria com a COPERSUCAR a partir do ano de 2023. Essa decisão estratégica reflete o compromisso da empresa em buscar novos meios de crescimento e fortalecimento da sua atuação no setor.



Trabalhando sem perder a energia e contando com um time de excelência, estamos entusiasmados com as oportunidades que se apresentam diante de nós e confiantes em nossa capacidade de superar obstáculos e alcançar nossas ambições. Contamos com seu apoio e parceria nessa jornada, sempre motivados com o que o futuro reserva para a nossa Companhia, orando para que o Senhor nosso Deus continue nos abençoando e nos protegendo com a sua Mão Generosa.

Agradecemos a todos que até aqui nos ajudaram a construir a história da Diana e convidamos a todos para conhecer um pouco mais sobre a Diana Bioenergia nas próximas páginas.

Boa leitura.

Leonardo de Freitas Perossi
Diretor Administrativo Financeiro

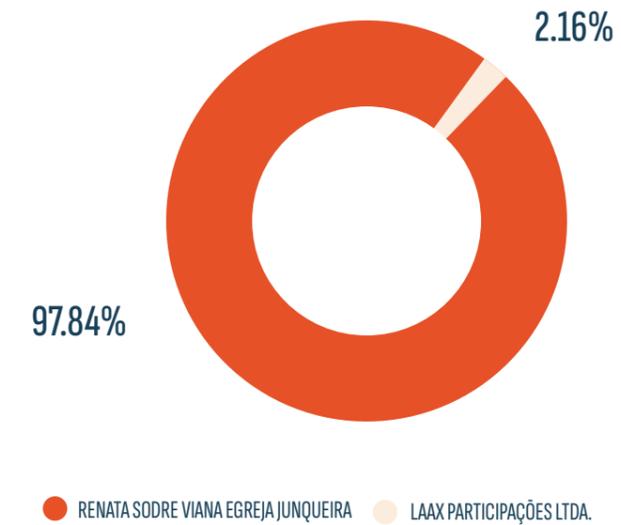
A DIANA BIOENERGIA PERFIL ORGANIZACIONAL

[GRI: 2-1, 2-2, 2-6]

Ao longo dessas quatro décadas, a Diana Bioenergia construiu uma história de sucesso e crescimento pautada pela ética e pelo respeito às pessoas e ao meio ambiente, trabalhando incessantemente em seu objetivo de ser uma referência em produtividade e eficiência, servindo como modelo para outras usinas da região. Tendo como pilar de sua atuação a valorização dos recursos naturais e do capital humano, a Companhia busca aprimorar a qualidade de suas operações e contribuir para a construção de uma sociedade sustentável capaz de enfrentar os desafios atuais e aproveitar as oportunidades existentes.

A Diana Bioenergia é uma empresa brasileira de sociedade anônima simples, de capital fechado e controle familiar. Sua estrutura administrativa e industrial está sediada no município de Avanhandava (SP), Brasil, tendo como principais parceiros e fornecedores os proprietários das lavouras de cana-de-açúcar, que abrangem os municípios de Alto Alegre, Araçatuba, Barbosa, Lins, Penápolis e Promissão, além do próprio município de Avanhandava.

PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA



NOSSOS PRODUTOS E CADEIA DE VALOR

[GRI: 2-6]

A Diana Bioenergia produz e oferece ao mercado açúcar, etanol hidratado, CBIOS, bagaço, creme de levedura e energia, comercializados no Brasil e no mercado externo.

Em 2022, nossa Companhia fechou com um Toneladas de Cana por Hectare (TCH) de 83,23 e um Açúcar Total Recuperável (ATR) de 141,39, feito que levou a Diana Bioenergia a ser condecorada como “Bicampeã de Produtividade Agrícola – Safra 2022/2023 – na Região de Araçatuba”, na premiação de produtividade agrícola realizada pelo Grupo IDEA em parceria com o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC). Tal título é motivo de grande orgulho e demonstra sucesso de nossas práticas, fruto do árduo trabalho e de constantes esforços de aprimoramento empreendidos nesses últimos anos.

Ao final do período relatado, isto é, de abril/22 a dezembro/22, obtivemos uma moagem de 1.532.909,97 de toneladas de cana-de-açúcar, produzimos 58.537,788 litros de etanol hidratado e 119.448,35 toneladas de açúcar *Very High Polarization* (VHP). Somando com o mês de março de 2023, totalizamos uma moagem de 1.601.087 e uma produção de 60.464,089 litros de etanol hidratado, 122.964 toneladas de açúcar VHP e 70.017 CBIOS.

Volumes de produção [GRI: 2-6]

Produtos	Ano	
	2021	2022
Cana-de-açúcar (moagem em t)	1.263.251,93	1.532.909,97
Açúcar VHP (t)	105.972,2	119.448,35
Etanol hidratado (m³)	45.908,038	58.537,788

GOVERNANÇA

[GRI: 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 202-2]

O Conselho de Administração, mais alto órgão de decisão e de deliberação colegiada da Diana Bioenergia, é composto por três membros, incluindo um presidente, uma vice-presidente e um integrante independente, eleitos de acordo com a legislação. O mandato é de dois anos, com a possibilidade de reeleição.

O presidente do Conselho de Administração é Ricardo Martins Junqueira, diretor executivo (CEO) da Diana Bioenergia. Ele, juntamente com os demais membros desse mais alto órgão, trabalha de forma efetiva na atualização e cumprimento da Missão, da Visão e dos Valores da Companhia e de todas as decisões estratégicas da organização. [GRI: 2-12]

PROPÓSITO: fomentar a transição de energia a partir de recursos naturais, com compromisso inegociável com a segurança e o meio ambiente.

POSICIONAMENTO: somos uma produtora de recursos energéticos naturais e sustentáveis que, pela sólida governança e pelo compromisso inegociável com a máxima segurança, desenvolve e influencia pessoas, negócios e comunidades. Existimos para clientes espalhados pelo globo que demandam qualidade, consistência, performance e sustentabilidade. Acreditamos que o futuro está na harmonia entre comércio e meio ambiente. Nós da Diana Bioenergia nos posicionamos como um porto seguro para a prosperidade de todos.

PERSONALIDADE: Determinada, Facilitadora, Inspiradora, Cuidadora, Harmônica, Resiliente, Idealista, Compromissada e Habilitadora.

Conselho de Administração

Ricardo Martins Junqueira

Renata Sodre Viana Egreja Junqueira

André Luiz Monaretti

Posições

Presidente

Vice-presidente

Membro independente

Diretoria

Ricardo Martins Junqueira

Leonardo de Freitas Perossi

Cargos

CEO

Diretor administrativo financeiro

O Conselho de Administração desempenha um papel fundamental na gestão das políticas e dos objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável da organização. Além disso, é responsável pela supervisão da devida diligência da empresa e de outros processos, com o objetivo de identificar e gerenciar os impactos econômicos, ambientais e sociais. O conselho também acompanha o engajamento da empresa com seus *stakeholders*, reconhecendo a importância de estabelecer e manter relacionamentos sólidos e transparentes com as partes interessadas. Essas responsabilidades asseguram uma abordagem abrangente e efetiva para a sustentabilidade em todas as atividades da organização.

A Diana Bioenergia também conta com diversos comitês multifuncionais e multitemáticos no apoio aos órgãos de alta gestão. Constituídos pelo Conselho de Administração com base em análises organizacionais e na identificação de problemas ou assuntos imediatos, bem como pelo cumprimento de legislações aplicáveis, os comitês são compostos por equipes multidisciplinares responsáveis por desenvolver propostas de melhorias e reportar indicadores específicos de sua respectiva área de atuação. Essa abordagem visa promover uma perspectiva diversificada e integrada no enfrentamento dos desafios e na busca por soluções, fortalecendo a participação e o engajamento de todos os envolvidos na organização.



A Diana Bioenergia possui dois comitês principais. O primeiro deles é o Conselho de Administração, que tem como principal função avaliar, aprovar e ajustar os planos de ação para execução das estratégias da Companhia, bem como acompanhar a evolução e o cumprimento das metas estabelecidas. Além disso, tem o papel de promover o entendimento e a ação conjunta entre os gestores, definir projetos de melhoria contínua e seus respectivos responsáveis, aprovar verbas e cronogramas, estabelecer regulamentos e atribuir responsabilidades e autoridades.

O segundo deles é o Comitê de Gestão. Composto pelo diretor da área Administrativa Financeira e pelos gerentes das áreas de Mecânica Automotiva, Controladoria, Recursos Humanos, Agrícola e Industrial, tem a função de promover o entendimento e a ação conjunta entre as gerências na concretização do Plano de Implantação dos programas definidos pela empresa, adequando as diretrizes do Comitê de Planejamento à sua área de atuação. Esse comitê é responsável por operacionalizar e acompanhar o desenvolvimento dos programas em suas respectivas áreas, definir padrões, analisar os indicadores e difundir os resultados do Programa de Excelência (PEX), reportando-os ao Comitê de Planejamento.

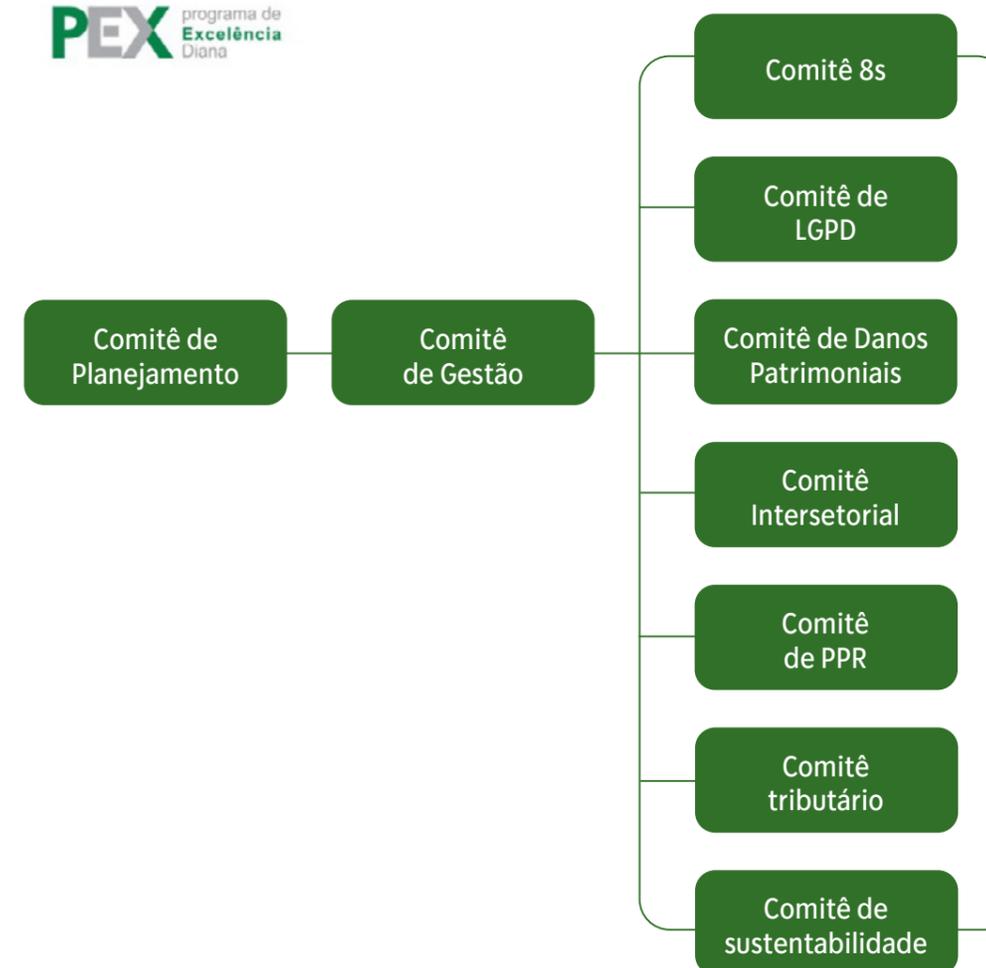
Sua atuação é focada no nível operacional, buscando direcionar e implementar iniciativas que promovam a sustentabilidade em todas as áreas da organização. Esse comitê tem um papel fundamental na comunicação ao Conselho de Administração, que se reúne semanalmente, sobre as preocupações cruciais em relação aos tópicos ambientais, sociais e de governança definidos no Plano de Implementação da Companhia.

A Diana Bioenergia valoriza e reconhece os talentos da região de Avanhandava, por isso, destacamos que dois membros do Comitê de Gestão exercem cargos de gerência e são provenientes dessa localidade. Essa iniciativa demonstra o compromisso da empresa em promover o desenvolvimento local, proporcionando oportunidades de crescimento profissional para os talentos da região.

Além disso, a Diana Bioenergia está sempre à frente na adequação das suas operações às inovações legislativas. A Companhia, que cumpre todos os requisitos legais aplicáveis e assegura a privacidade dos dados de seus colaboradores e prestadores de serviços, estabeleceu o Comitê de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, dedicado a promover as ações necessárias para garantir o cumprimento da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados – Lei 13.709/2018).



ORGANOGRAMA OPERACIONAL



ESTRATÉGIA E PLANOS PARA SUSTENTABILIDADE [GRI: 2-13, 2-14, 2-17]

Estrategicamente, a Diana Bioenergia instituiu o seu Comitê de Sustentabilidade, que é a quem a diretoria atribuiu a responsabilidade de acompanhar a implementação das políticas e práticas sustentáveis da Companhia, conduzindo e coordenando as atividades relacionadas à sustentabilidade em toda a empresa.

O Comitê de Sustentabilidade da Diana Bioenergia é composto por membros designados pela diretoria, que possuem conhecimentos especializados em áreas relacionadas à sustentabilidade, como meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa. Esses membros atuam como representantes de suas respectivas áreas dentro do comitê, garantindo a diversidade de perspectivas e a integração das diferentes funções e departamentos da empresa.

Fortemente ligado aos comitês de gestão e planejamento, o comitê de sustentabilidade possui as seguintes atribuições:

1. Definição de estratégias: o comitê é responsável por desenvolver e atualizar as estratégias de sustentabilidade da empresa, alinhadas com a visão, missão e valores organizacionais. Isso envolve a identificação de metas e objetivos de sustentabilidade de longo prazo, bem como a definição de indicadores de desempenho para monitorar o progresso.
2. Implementação de políticas e programas: o comitê é encarregado de implementar as políticas e programas de sustentabilidade da empresa, assegurando que sejam integrados às operações diárias e às práticas de gestão. Isso inclui a elaboração de diretrizes e procedimentos específicos para cada área funcional, a fim de garantir a incorporação dos princípios de sustentabilidade em todas as atividades.
3. Monitoramento e relatórios: o comitê acompanha o desempenho da Companhia em relação às metas e aos indicadores de sustentabilidade, coletando e analisando dados relevantes. Com base nessa análise, são elaborados relatórios periódicos de sustentabilidade, que comunicam os resultados e progressos alcançados, tanto internamente quanto para as partes interessadas externas.
4. Engajamento das partes interessadas: o comitê promove o engajamento e a comunicação efetiva com as partes interessadas relevantes, como funcionários, clientes, fornecedores, comunidades locais e ONG. Isso envolve a realização de consultas, o estabelecimento de parcerias e a participação em fóruns e iniciativas relacionadas à sustentabilidade.
5. Acompanhamento das tendências e regulamentações: o comitê monitora as tendências e os avanços na área de sustentabilidade, bem como as mudanças nas regulamentações e nas expectativas das partes interessadas. Isso garante que a empresa esteja atualizada e adote as melhores práticas e inovações relevantes em sua gestão da sustentabilidade.

A instituição do Comitê de Sustentabilidade para a gestão da sustentabilidade é essencial para garantir uma abordagem estratégica e abrangente na Companhia. Por meio dessa delegação de competência, a diretoria da Diana Bioenergia demonstra seu compromisso em integrar a sustentabilidade em todas as áreas de atuação e assegurar uma governança adequada para alcançar os objetivos estabelecidos, incluindo a elaboração e aprovação do presente Relatório de Sustentabilidade.

A construção da governança e da sustentabilidade é uma prioridade constante para os membros do Conselho Administrativo, que buscam continuamente aprimorar suas habilidades nessa área. Afinal, o desenvolvimento sustentável é um campo em constante evolução, com novas abordagens, regulamentações e tendências surgindo regularmente, sendo importante que os membros do órgão de governança se mantenham atualizados sobre essas mudanças.

Para isso, são realizados treinamentos especializados, incluindo *coaching*, palestras e *workshops*. Além disso, os membros do conselho participam ativamente de eventos e simpósios promovidos por organizações, como a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), União Nacional da Bioenergia (Udop) e outros parceiros do setor, à medida que novos temas emergem no mercado, como *Environmental, Social and Governance* (ESG), leis, eventos e procedimentos.

Essas medidas, além de impactar na *expertise* individual dos membros do Conselho de Administração, também ajudam a fortalecer conhecimento coletivo, as habilidades e a experiência do mais alto órgão de governança da Diana Bioenergia em relação ao desenvolvimento sustentável. Isso não apenas melhora a capacidade da Companhia em abordar os desafios da sustentabilidade, mas também demonstra um compromisso efetivo em integrar a sustentabilidade em todas as áreas de atuação da organização.



UM FUTURO CADA VEZ MAIS SUSTENTÁVEL

A Diana Bioenergia tem o compromisso de aprimorar constantemente a sua atuação, visando contribuir com um futuro cada vez mais sustentável para as pessoas e o planeta. Para tanto, a Companhia trabalha na elaboração de metas e programas que alinhem a sua estratégia de desenvolvimento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela ONU na Agenda 2030. A seguir, estão algumas das metas de sustentabilidade da Diana Bioenergia para os próximos dois anos, divididas de acordo com os respectivos ODS:



ODS 3 – CONTRIBUIÇÃO META 3.6

- Treinamento de direção defensiva para todos os motoristas: o objetivo da Diana Bioenergia é concluir a capacitação de todos os condutores até 2024.
- Programa Regras de Ouro: capacitação de todos os colaboradores e prestadores de serviços, visando reduzir significativamente o número de acidentes e lesões. A meta é capacitar 100% dos colaboradores até outubro de 2023, iniciando sua operacionalização em novembro de 2023.



ODS 4 – CONTRIBUIÇÃO METAS 4.4 E 4.7

- Revisão da política de reembolso de despesas educacionais: a fim de incentivar a capacitação e progressão dos colaboradores, essa política foi revisada e aprovada para o exercício de 2023. O valor do subsídio será ajustado conforme tempo de casa, valor de 30% a 100% com um teto de R\$ 1.000,00.
- Universidade Corporativa: recurso para a disponibilização de cursos de aprendizagem, relacionamento, procedimentos e políticas da empresa. A plataforma será lançada em 2023.
- Programa Jovem Aprendiz: intensificação da contratação de jovens, com ênfase na oferta de aulas práticas para melhor desenvolvimento de novos talentos e promoção da mão de obra interna. O programa tem duração de dois anos, com a intenção de absorver os aprendizes como funcionários efetivos. Novas turmas do SENAI e CIEE serão iniciadas em 2023, com aulas teóricas e práticas.



ODS 5, 8, 10 – CONTRIBUIÇÃO METAS 5.5, 8.5 E 10.2

- Avaliação de desempenho: buscando sempre aprimorar, a Companhia está em fase de implantação do seu programa de avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira, com início previsto para agosto de 2023.
- Política de igualdade salarial: embora a Diana Bioenergia já atue de forma igualitária na prática, a empresa finalizará, até o final do ano-safra 2023/2024, uma política salarial formal que enfatiza a ausência de distinção de gênero e a existência de uma remuneração equivalente para trabalhadores que exercem a mesma função.
- Programa Mulheres de Energia: atingir a meta de 30% do quadro de colaboradores da Diana ser composto por mulheres, aumentando a capacitação profissional deste gênero;
- O Comitê de Diversidade tem o papel de multiplicar boas práticas, identificar e discutir situações de discriminação e assédio, promover a igualdade de oportunidades, criar um ambiente inclusivo.
- O Comitê de Ética tem o papel de averiguar as denúncias recebidas pelo canal de ética e outras fontes, agindo segundo a legislação brasileira e o código de conduta da Diana, respeitando a privacidade e a ética.



ODS 16 – CONTRIBUIÇÃO META 16.5

- Fortalecimento da Cultura Ética e Participativa: por meio da Plataforma Universidade Corporativa, será disponibilizado o treinamento do Código de Conduta de forma continuada, a fim de manter todos os colaboradores atualizados das diretrizes da Companhia. O Código de Conduta será desenvolvido de forma participativa e integrada, com a capacitação de todo o nível hierárquico da empresa, desde o operacional a alta gestão.

ÉTICA E COMPLIANCE

[GRI: 2-15, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 3-3, 205-1, 205-2]

O Código de Ética da Diana Bioenergia está alinhado com a Missão, a Visão e os Valores da Companhia, refletindo o nosso compromisso em garantir a adoção de padrões éticos globais em todos os processos e práticas da organização. Por isso, o código enfatiza a importância de uma postura ética por parte dos colaboradores, fornecedores e nas relações com clientes e demais *stakeholders* da empresa.



A Diana Bioenergia respeita e defende a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente, promovendo um ambiente de trabalho harmonioso e ético, assumindo a responsabilidade de desenvolver e incentivar o respeito aos direitos individuais e fundamentais, sem qualquer tipo de discriminação.

Para tanto, o Código de Conduta da Diana Bioenergia é um documento essencial, que tem como objetivo auxiliar os colaboradores da empresa a cumprirem corretamente as normas nele estabelecidas e manter padrões éticos de comportamento no ambiente de trabalho. Mais do que um simples documento, o código é a verdadeira bússola dos colaboradores para um relacionamento profissional ético, norteando nossas condutas.

O treinamento sobre Código de Conduta e sobre os procedimentos padrões da Companhia é

aplicado em toda integração de admissão de novos colaboradores, além da realização de reciclagem e avaliação periódicas para o fortalecimento da cultura empresarial. Há divulgação dos itens do Código de Conduta diariamente nos grupos de WhatsApp, Diálogos Diários de Segurança (DDS), murais informativos, TV Corporativa, dentre outros meios de comunicação.

Assim que todos os nossos colaboradores são instruídos sobre o Código de Ética da Diana Bioenergia, passam a ter responsabilidade individual sobre ele e são incentivados a procurar seu superior imediato no caso de dúvida sobre o regramento, para orientações e esclarecimentos.

Esse treinamento também faz parte da construção da cultura de *compliance* da nossa Companhia, que preza pela observância de práticas anticorrupção, bem como a legislação brasileira relacionada ao tema.

O Código de Conduta da Diana Bioenergia apresenta os princípios básicos das práticas anticorrupção, enfatizando aos colaboradores a importância de obedecer a essas leis.

A Diana Bioenergia preza por uma política de ética e de *compliance* de excelência, que se baseia em uma série de medidas para garantir a conformidade com leis, regulamentos e normas aplicáveis. Algumas das principais medidas adotadas por essa empresa são:

1. **Código de Conduta:** a Companhia possui um Código de Conduta claro e abrangente que estabelece as diretrizes e padrões éticos a serem seguidos por todos os colaboradores. Esse código define comportamentos aceitáveis e inaceitáveis, além de orientar sobre questões de ética nos negócios, presentes e outras áreas.
2. **Treinamento e conscientização:** a Diana Bioenergia investe em programas de treinamento e conscientização para todos os colaboradores, com o objetivo de aumentar o conhecimento sobre as leis e regulamentos relevantes, bem como sobre as políticas e procedimentos internos. Esses treinamentos são periódicos e abrangem áreas sensíveis, como prevenção de lavagem de dinheiro, combate à corrupção, proteção de dados e concorrência justa. Todos os 898 colaboradores da Companhia receberam treinamento.
3. **Avaliação de riscos:** a empresa realiza avaliações regulares de riscos para identificar as áreas mais suscetíveis a violações de *compliance*. Com base nessas avaliações, são implementadas medidas para mitigar os riscos identificados, como controles internos mais robustos, revisões de processos e políticas específicas para áreas de alto risco.
4. **Canal de denúncias:** a empresa disponibiliza um canal de denúncias confidencial e acessível, por meio do qual colaboradores e outras partes interessadas podem relatar suspeitas de violações ao Código de Ética e *compliance*. Esse canal, estabelecido em parceria com a Contato Seguro desde setembro de 2021, é gerenciado de forma independente e garante a confidencialidade das informações fornecidas, além de assegurar que as denúncias sejam investigadas de forma apropriada.
5. **Monitoramento contínuo:** a empresa mantém um monitoramento constante das atividades e transações para identificar qualquer comportamento suspeito ou violação ao *compliance*. Esse monitoramento é apoiado por tecnologias e ferramentas avançadas que auxiliam na detecção de irregularidades.

CANAL DE ÉTICA

LIGUE OU ACESSE
0800 515 2204

contatoseguro.com.br/dianabioenergia
App da Contato Seguro: Pesquise pelo nome da organização

Além disso, é inegável que uma política de solução de conflito de interesses é uma ferramenta essencial para garantir a integridade e a transparência nas operações de uma empresa. Ao estabelecer diretrizes claras e medidas de controle, a empresa pode minimizar os riscos e impactos de conflitos de interesses, proteger seus *stakeholders* e preservar sua reputação no mercado.

A Diana Bioenergia, que é uma companhia familiar, possui entre os seus acionistas e diretores alguns dos seus fornecedores de cana-de-açúcar. Daí a importância dos direitos e deveres de cada membro da alta gestão estarem perfeitamente delineados no Estatuto Social da Companhia, sendo o Conselho de Administração o órgão encarregado de analisar e tomar decisões imparciais em casos nos quais possa ocorrer conflito de interesse, garantindo que sejam tratados de forma adequada e justa.



PESSOAS E SOCIEDADE

Na Diana Bioenergia, a responsabilidade social é um elemento essencial da sua atuação, que tem como missão agregar valor aos seus relacionamentos, atrair e manter talentos, bem como construir um legado positivo na sociedade. Ao assumir seu papel social, a Companhia se posiciona como agente de mudança e contribui para um mundo melhor.



NOSSOS COLABORADORES

[GRI: 2-7, 2-8, 2-30, 3-3, 407-1]

Na Diana Bioenergia, reconhecemos que o bem-estar e a satisfação dos nossos colaboradores são fundamentais para o sucesso do negócio e para o alcance de nossos objetivos de sustentabilidade. Assim, adotamos uma abordagem abrangente para garantir o cumprimento das leis trabalhistas e valorizar o capital humano em todas as etapas da nossa cadeia de valor.

Contando com um time de 898 colaboradores contratados, a Companhia adota práticas de gestão de pessoas alinhadas com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, instituída pela ONU (Organização das Nações Unidas) e com as convenções fundamentais da OIT (Organização Internacional do Trabalho), implementando medidas rigorosas para garantir que todas as nossas operações estejam em conformidade com as leis e regulamentos trabalhistas aplicáveis.

A Diana Bioenergia preza pelo respeito a todos os direitos fundamentais estabelecidos pela legislação vigente, tais como liberdade de associação, proibição de trabalho infantil e trabalho forçado, igualdade de oportunidades, saúde e segurança ocupacional, entre outros, além de manter um diálogo aberto e construtivo com os sindicatos e outras entidades representativas dos colaboradores, buscando promover um ambiente de trabalho harmonioso, baseado no respeito mútuo e na negociação coletiva.

Sendo assim, todos os colaboradores da empresa estão cobertos pela convenção coletiva dos sindicatos: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Penápolis (setores administrativo, agrícola e oficina), e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas e da Fabricação de Álcool, Etanol, Bioetanol e Biocombustível de Araçatuba e Região-SP (indústria).

Trabalhadores Diana Bioenergia GRI 2-7

Número de empregados (total de empregados / equivalentes em tempo integral)		
136 Mulheres	762 Homens	Total: 898
Número de empregados permanentes (total de empregados / equivalentes em tempo integral)		
81 Mulheres	592 Homens	Total: 673
Número de empregados temporários (total de empregados / equivalentes em tempo integral)		
55 Mulheres	170 Homens	Total: 225

CAPITAL HUMANO: OPORTUNIDADES, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

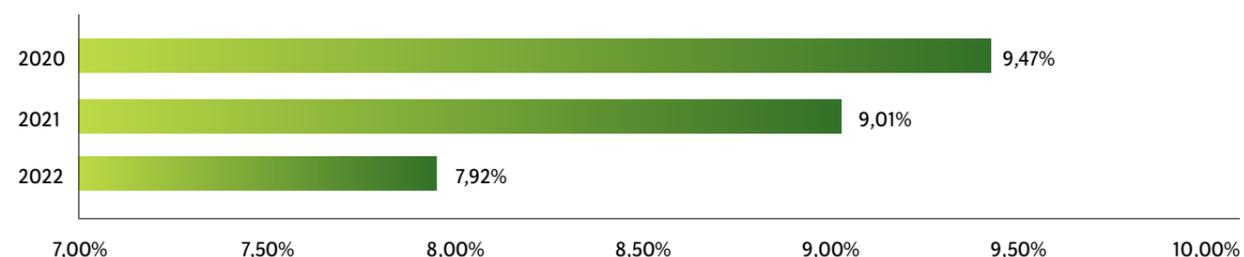
[GRI: 3-3, 401-1, 404-2, 404-3, 405-1]

A Diana Bioenergia tem como um de seus pilares estratégicos a valorização do capital humano, reconhecendo que a inclusão e a promoção da diversidade são fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Comprometida com essa visão, a Companhia implementa diversas medidas para atrair e reter talentos, bem como fomentar a diversidade em seu ambiente de trabalho.

Para garantir a atração de novos colaboradores e proporcionar oportunidades igualitárias, a Diana Bioenergia possui uma Política de Recrutamento e Seleção, que estabelece todas as normas e procedimentos necessários para admissão de novos colaboradores, com o intuito de identificar profissionais com capacidade para agregar valores e alinhados com a missão e objetivos da empresa.

Além disso, a Companhia desenvolve projetos e divulga novas oportunidades de carreira. A Diana Bioenergia investiu na implementação de relatórios gerenciais baseados em *Business Intelligence* (BI) para monitorar e acompanhar dados e históricos de seus colaboradores. Isso permite que a empresa tenha informações atualizadas e precisas para avaliar o progresso no cumprimento de metas estabelecidas.

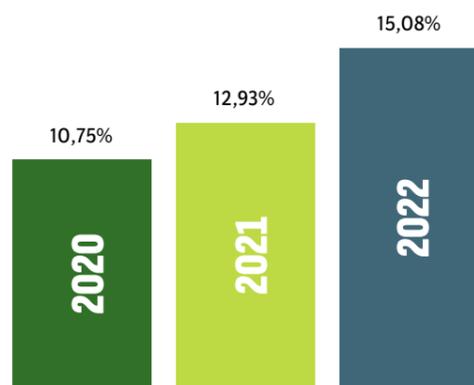
TURN OVER ANUAL



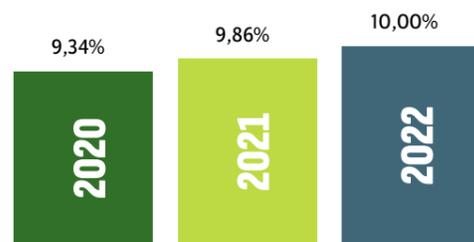
A empresa estabeleceu indicadores e metas claras relacionadas à diversidade, criando projetos para a sua aplicação interna. Especificamente no que diz respeito à contratação de mulheres, a Diana Bioenergia lançou o projeto “Mulheres de Energia”, cujo slogan é “O lugar da mulher é onde ela quiser!”. Esse projeto visa fortalecer a presença feminina em todos os níveis da organização, incentivando a igualdade de oportunidades. Duas metas atualmente fixadas pela Diana Bioenergia nessa área são a de alcançar 30% de participação feminina em relação ao quadro de funcionários, bem como a de atingir 15% de mulheres em cargos de liderança.

Um dos destaques da Diana Bioenergia é a participação feminina no mais alto órgão de governança da nossa Companhia, que tem como vice-presidente a Sra. Renata Junqueira, sendo que 10% das posições de liderança da Companhia foram ocupadas por mulheres em 2022.

A empresa também valoriza o desenvolvimento de talentos e, para isso, promove projetos específicos para trainees e estagiários, visando garantir que a mão de obra esteja sempre qualificada e alinhada com as demandas do mercado.



PARTICIPAÇÃO FEMININA NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS



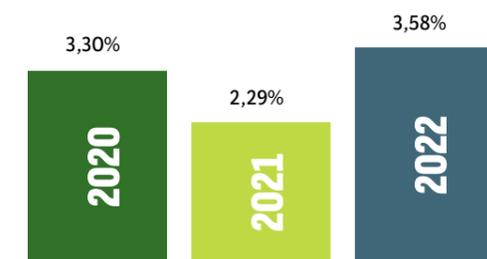
PARTICIPAÇÃO E LIDERANÇA FEMININAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ DA DIANA

O Programa Jovem Aprendiz da Diana Bioenergia tem como objetivo preparar e inserir jovens no mercado de trabalho, com foco especial naqueles que não possuem experiência prévia. O programa oferece capacitação em diversas áreas da empresa, proporcionando aos participantes a oportunidade de desenvolver habilidades e adquirir conhecimentos práticos.

A Diana Bioenergia tem um histórico de formação de diversas turmas de jovens aprendizes em diferentes cursos oferecidos. Entre eles estão: Mecânico de Manutenção Industrial, Mecânico de Máquinas Agrícolas, Eletricista Industrial, Arco Administrativo e, a partir de 2022, Arco do Agronegócio.

Além de contribuir para o desenvolvimento profissional e pessoal dos jovens, proporcionando-lhes uma formação técnica de qualidade e a oportunidade de vivenciar a rotina de trabalho em diferentes áreas, o Programa Jovem Aprendiz Diana também visa promover a inclusão social e facilitar a inserção desses jovens no mercado de trabalho, preparando-os para futuras oportunidades de emprego e crescimento profissional.



PARTICIPAÇÃO JOVEM APRENDIZ NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS





POLÍTICA E EQUIPARAÇÃO SALARIAL [GRI: 2-20, 202-1, 13.21.2]

A Diana Bioenergia possui uma Política de Cargos e Salários, que estabelece as normas e procedimentos necessários para garantir uma gestão adequada dos cargos e remunerações dos colaboradores da Companhia. Ela serve como um guia para os membros da administração responsáveis pela supervisão desse processo.

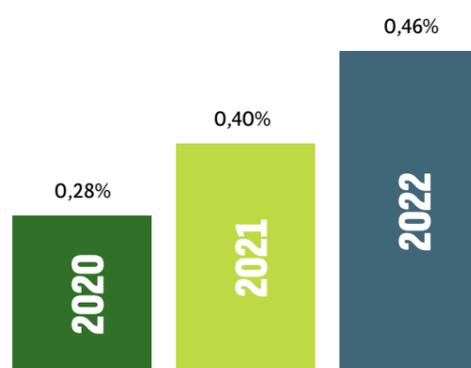
A empresa adota uma abordagem sistemática na identificação e classificação dos cargos existentes, criando perfis claros das diferentes funções e suas respectivas remunerações. Esses perfis são então comparados e analisados em relação aos salários praticados no mercado de trabalho, levando em consideração a Política de Cargos e Salários da organização e respeitando as condições regionais e locais do mercado. É importante ressaltar que não há distinção na remuneração para colaboradores que desempenham a mesma atividade.

PROGRAMA DE TRAINEE DA DIANA

O Programa de Trainee da Diana Bioenergia é uma oportunidade fundamental para os jovens recém-formados, que possuem um potencial promissor e a habilidade de transformar desafios em oportunidades. O objetivo principal desse programa é atrair, desenvolver e reter talentos excepcionais, com capacidades gerenciais notáveis, visando a prepará-los para assumir posições estratégicas no futuro. No Programa de Trainee da Diana, esses talentos são selecionados por meio de um rigoroso processo de seleção, que avalia não apenas o conhecimento técnico, mas também as características comportamentais e o potencial de liderança.

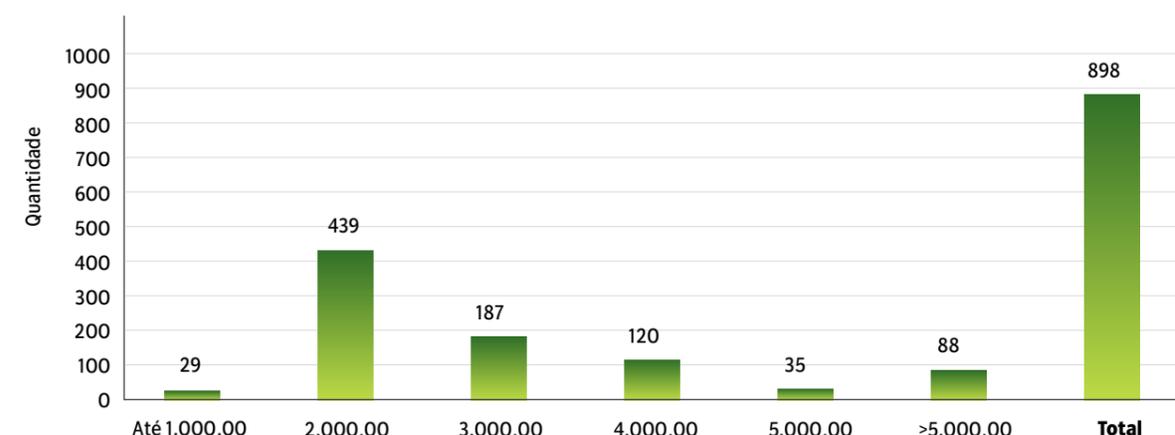
Durante o programa, os trainees são expostos a diversas áreas e projetos da empresa, permitindo-lhes adquirir uma visão abrangente do negócio e desenvolver habilidades gerenciais essenciais. Eles recebem treinamentos específicos, mentoria de profissionais experientes e são desafiados com projetos estratégicos, que visam desenvolver suas habilidades de resolução de problemas, tomada de decisão e trabalho em equipe. Além disso, a Diana Bioenergia oferece um ambiente de trabalho estimulante e enriquecedor, com oportunidades de aprendizado contínuo e crescimento profissional. Os trainees têm a chance de interagir com profissionais de diferentes áreas, participar de programas de capacitação e desenvolver uma rede de contatos profissionais valiosa.

Com essas iniciativas, a Diana Bioenergia reafirma seu compromisso com a valorização do seu capital humano, a promoção da diversidade e a construção de um ambiente de trabalho inclusivo, no qual todos os colaboradores tenham a oportunidade de crescer, desenvolver-se e contribuir para o sucesso da empresa. Buscando sempre aprimorar, a Companhia está em fase de implantação do seu programa de avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira, com início previsto para agosto de 2023.

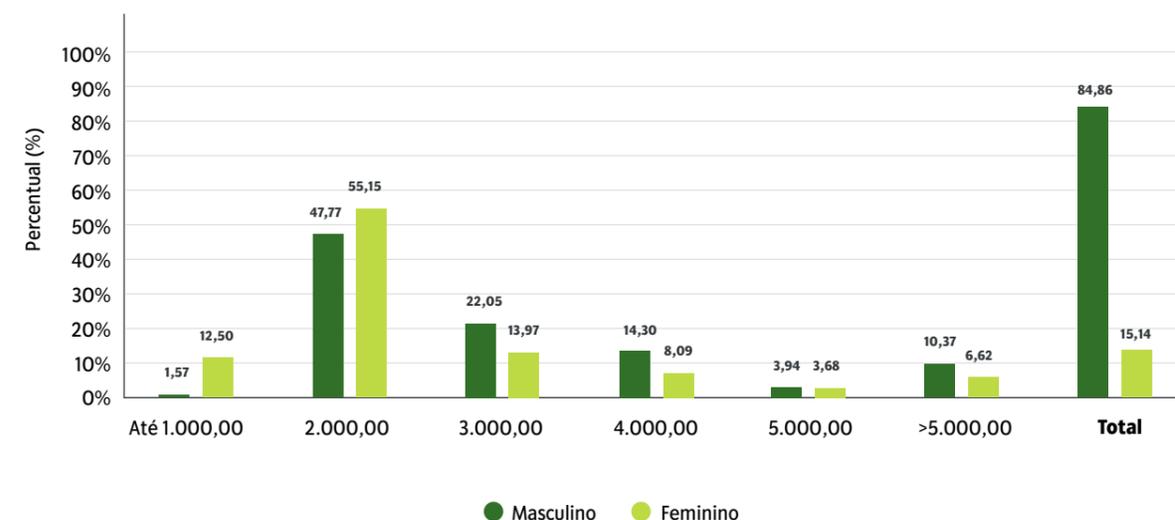


PARTICIPAÇÃO TRAINEE NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR FAIXA SALARIAL



PERCENTUAL DE FUNCIONÁRIOS POR FAIXA SALARIAL E GÊNERO



Ao estabelecer critérios claros e justos, a Diana Bioenergia busca promover um ambiente de trabalho motivador e estimulante, que contribua para o desenvolvimento e a satisfação dos colaboradores.

Além disso, entendemos a importância de monitorar a política de pagamento dos trabalhadores terceirizados, que estão sob responsabilidade da empresa contratada pela Diana Bioenergia, tratando-se de medida fundamental para garantir a justiça e a equidade no ambiente de trabalho, bem como para cumprir com as obrigações legais e éticas da empresa.



BENEFÍCIOS[GRI: 401-2]

A Diana Bioenergia acredita que investir no bem-estar e no desenvolvimento dos empregados é fundamental para construir um ambiente de trabalho saudável, motivador e produtivo, resultando em maior satisfação, retenção de talentos e sucesso empresarial a longo prazo.

Por isso, investe na oferta de benefícios de qualidade para seus colaboradores, como plano de saúde, acesso ao Centro de União Recreativa de Esporte e Lazer, entre outros, incluindo para os empregados contratados a tempo parcial (jovens aprendizes e estagiários).

Benefícios

- Centro de capacitação e integração;
- Plano de saúde;
- Alimentação (refeitório e vale-alimentação);
- Cartão de crédito (cartão com limite para utilização e desconto na folha);
- Plano odontológico;
- Unidade Recreativa de Avanhandava (URA);
- Vale-cultura (parceria para desconto no cinema para colaborador e dois acompanhantes);
- Desconto em medicamento de farmácia;
- Universidade Corporativa;
- Auxílio educacional;
- Empréstimo consignado;
- Seguro de vida.

Destaca-se que todos os prestadores de serviços também usufruem das refeições ofertadas pela Diana Bioenergia aos seus colaboradores.



PLATAFORMA DO COLABORADOR - A INFORMAÇÃO NA PALMA DA MÃO

A Diana Bioenergia reconhece a importância da evolução tecnológica no ambiente corporativo e, por isso, nosso setor de Recursos Humanos está sempre atento às novidades. Com o objetivo de trazer mais praticidade e informações acessíveis aos colaboradores, foi implementada uma plataforma digital do colaborador, que permite o acesso a dados e serviços na palma da mão, a qualquer momento e em qualquer lugar.

Essa ferramenta tem como benefícios a promoção da transparência entre a empresa e os colaboradores, além de oferecer diversas funcionalidades. Por meio dela, os colaboradores podem realizar consultas detalhadas sobre seu cargo, ter acesso ao plano de progressão da companhia, obter Informes de Rendimento para a declaração do Imposto de Renda, visualizar seus holerites, ficar por dentro das vagas disponíveis, acessar espelhos de ponto, acompanhar o rastreamento de premiação variável, verificar o

movimento de utilização dos benefícios e planos de saúde e atualizar seus dados cadastrais.

Essa plataforma proporciona mais autonomia e conveniência aos colaboradores, que podem acessar as informações de forma rápida e segura. Além disso, ela contribui para a agilidade e eficiência dos processos internos, reduzindo a necessidade de intervenção manual e possibilitando um melhor gerenciamento dos dados.

UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E BEM-ESTAR PARA OS COLABORADORES

A Diana Bioenergia inaugurou, em 16 de maio de 2022, um novo e moderno refeitório, a Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), com o objetivo de melhor atender seus colaboradores e promover seu bem-estar.

O novo refeitório adota o sistema *self-service*, oferecendo um cardápio variado que atende às

necessidades nutricionais de todos. Além disso, ele oferece a possibilidade de pratos personalizados para aqueles que requerem dietas restritas ou específicas.

Durante a safra, aproximadamente 450 pessoas são atendidas, enquanto na entressafra esse número aumenta para 600, com atendimento em todos os turnos da empresa, incluindo almoço, jantar e ceia.

Após as refeições, os colaboradores têm à disposição uma área de convivência especialmente projetada para o descanso e a descontração. Esse espaço é equipado com mesas, cadeiras aconchegantes, jogos de bilhar e pebolim, redes para descanso, TV, Wi-Fi, café, entre outros recursos.

Essa área de convivência possibilita que os colaboradores desfrutem de momentos de relaxamento, contribuindo para a recarga de energia e criando um ambiente de trabalho mais agradável. A Diana Bioenergia está empenhada em proporcionar um ambiente de trabalho saudável e acolhedor, onde os funcionários se sintam valorizados e motivados em sua jornada diária.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

[GRI: 404-1]

Os programas de capacitação e educação profissional são a base do time de excelência da Diana Bioenergia, potencializando o desenvolvimento dos colaboradores, a eficiência operacional, a inovação e a adaptação às mudanças do mercado, além de fortalecer a cultura organizacional.

CCI (Centro de Capacitação e Integração) Diana

A Diana Bioenergia se orgulha de possuir um centro de treinamento avançado, o Centro de Capacitação

e Integração (CCI), que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos colaboradores e da comunidade de Avanhandava.

O CCI é um espaço estrategicamente criado pela Companhia, com a finalidade de oferecer recursos e oportunidades de aprendizado para os funcionários e a comunidade local. Por meio de treinamentos, palestras, reuniões e outras atividades, o CCI busca promover a troca de experiências, capacitar os colaboradores em diversas áreas e estimular o desenvolvimento contínuo.

Em 2022, os colaboradores da Diana Bioenergia receberam, em média, 20,7 horas de treinamento/capacitação, em temas como:

- Desenvolvimento de Líderes;
- Treinamento primeiros socorros;
- Treinamento NR 06. Direção Defensiva;
- Treinamento NR 10. Segurança em instalações e serviços em eletricidade;
- Treinamento NR 11. Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais;
- Treinamento NR 12. Sinalização e Bloqueio PTR;
- Treinamento NR 18. Operador de Guindaste;
- Treinamento NR 23. Brigada de Incêndio;
- Treinamento NR 26. Sinalização de Segurança;
- Treinamento NR 33. Trabalhos em espaço confinado;
- Treinamento NR 34. Trabalho a Quente;
- Treinamento NR 35. Trabalho em altura.

Além de beneficiar os colaboradores da Diana Bioenergia, o CCI também desempenha um papel importante na comunidade de Avanhandava. Ao oferecer treinamentos e oportunidades de capacitação, a Companhia contribui para o desenvolvimento da região, fortalecendo o capital humano e proporcionando novas perspectivas de crescimento profissional.

PROGRAMA SENSO DE DONO

A Diana Bioenergia é idealizadora do Programa Senso de Dono, que tem como objetivo principal capacitar os operadores para que possam manusear os equipamentos de acordo com os procedimentos operacionais estabelecidos. Além disso, o programa visa incentivar o desenvolvimento do senso de propriedade dos equipamentos por parte dos operadores, promovendo a realização de checklists de inspeção e a realização de manutenções autorizadas.

O “operador mantenedor”, dentro desse programa, representa uma filosofia de trabalho que engloba fortemente os aspectos de gestão, operação e manutenção dos equipamentos. Essa abordagem integra os operadores de forma mais ampla no processo de cuidado e manutenção dos equipamentos, fazendo com que se sintam responsáveis pela sua operação e conservação.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

[GRI: 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 3-3, 409-1]

A promoção de um ambiente de trabalho saudável e seguro é um dos valores da Diana Bioenergia, que sempre atua diligentemente para obter uma safra “zero acidente”.

Para atingir esse objetivo, a empresa implementou há alguns anos o Programa STOP – Treinamento em Segurança e Recursos Humanos, da DuPont, que passou por adaptações internas para se integrar à cultura de segurança da companhia. Com isso, o programa foi renomeado como Vivendo a Interdependência Voltada à Segurança (Vivos). Inspirado nos conceitos da pirâmide de desvios da DuPont e outras referências sobre mudança cultural orientada por comportamento, o Vivos foi introduzido em 2020.

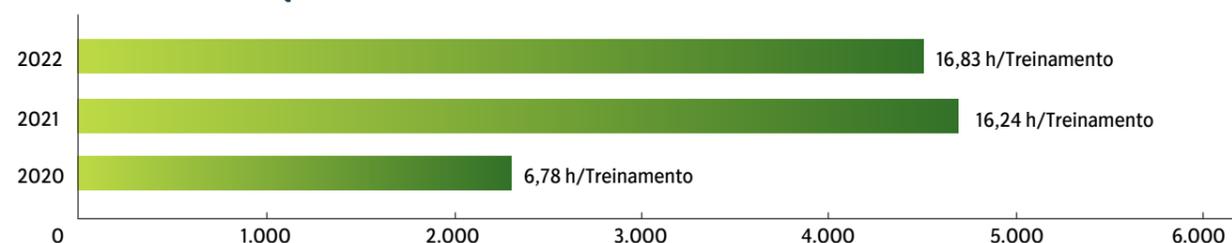
As observações comportamentais são realizadas em toda a agroindústria da Diana Bioenergia por diretores e membros do conselho. Esses colaboradores passam por um treinamento teórico e prático para compreender o propósito do programa. No dia a dia de trabalho, as observações têm a missão de identificar oportunidades de melhoria no setor, corrigir desvios comportamentais e reforçar comportamentos seguros, utilizando os relatórios semanais emitidos pelo setor de segurança do trabalho.

De 2020 a 2022, foram realizadas 11.565 observações, uma média de 80 observações por semana. Também semanalmente é escolhido um observador em destaque pela relevância de sua ação, como a paralisação de uma atividade com risco iminente de acidente.

Com a implementação do Programa VIVOS, a Diana Bioenergia busca criar uma cultura de segurança sustentável, engajando todos os níveis hierárquicos na promoção de comportamentos seguros. Essas observações comportamentais e o reconhecimento dos colaboradores destacados incentivam a conscientização, a responsabilidade individual e coletiva pela segurança no ambiente de trabalho. Assim, a empresa fortalece sua cultura de segurança, reduzindo riscos e promovendo um espaço laboral mais seguro e saudável para todos os colaboradores.

Em paralelo ao Programa Vivos, a Diana Bioenergia implementará, no início de 2023, o “Programa TST Coach”, cujo objetivo é elevar a maturidade cultural em saúde e segurança do trabalho dos líderes e supervisores da companhia, por meio do acompanhamento em área, capacitando-os para avaliação e percepção de riscos, utilizando

QUANTIDADE E HORAS DE TREINAMENTO POR PARTICIPANTE



ferramentas proativas.

As ferramentas que serão avaliadas pelos técnicos juntos aos gestores, a partir da implementação desse novo programa, são:

- Liberação de atividade de riscos;
- Aplicação de Diálogos Diários de Segurança (DDS);
- Percepção de riscos por meio de inspeções setoriais;
- Acompanhamento dos feedbacks durante as observações comportamentais;
- Condução das investigações de acidentes de trabalho.

Mensalmente, serão gerados relatórios identificando competências a ser desenvolvidas em cada gestor, as quais serão tratadas especificamente em planos de ação.

Correlata ao acompanhamento e à avaliação dos técnicos, será aplicada, junto a cada gestor, uma ferramenta denominada *PAT RISK*. Ela consiste em uma solução inovadora fundamentada em estudos sobre os compulsos do comportamento humano, que proporciona resultados comprovados na prevenção de riscos e na redução do número de acidentes no ambiente de trabalho.

No final, serão cruzados os dados levantados pelos técnicos e pela avaliação *PAT RISK*, auxiliando a Diana Bioenergia na elevação da maturidade cultural de seus gestores.

O programa pretende atender 100% dos líderes das áreas operacionais da Companhia.

AVALIAÇÃO DE RISCOS E PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A Diana Bioenergia possui uma robusta gestão de saúde e segurança no trabalho, tanto para seus colaboradores próprios quanto para os terceirizados. A empresa adota uma ampla gama de medidas, desde a antecipação e o reconhecimento de riscos até a avaliação de projetos, setores e processos. Para tanto, a empresa conta com a seguinte estrutura:

- Missão, visão e valores: fundamentos que direcionam as práticas da empresa em relação à

saúde e à segurança no trabalho;

- Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR): conjunto de ações e diretrizes voltadas para a gestão dos riscos específicos do trabalho no meio rural;
- Equipe multidisciplinar para gestão das Normas Regulamentadoras NR 10, NR 11, NR 12 e NR 13: profissionais especializados responsáveis pela implementação e pelo monitoramento dos requisitos dessas normas;
- Procedimentos operacionais em saúde e segurança: diretrizes documentadas que estabelecem os padrões e as práticas a ser seguidos pelos colaboradores;
- Programa Vivos (Observação comportamental);
- Sistema digital para gestão de prestadores de serviço: ferramenta utilizada para o controle e monitoramento das atividades de prestadores de serviço em relação à saúde e segurança.

A gestão de saúde e segurança do trabalho é coordenada pelo Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho Rural (SESTR), que atua em conjunto com as áreas para garantir o cumprimento das legislações e normas técnicas aplicáveis. Por meio de programas e ações focados nas atividades internas e de prestadores de serviço, a Companhia busca prevenir acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

A Diana Bioenergia dispõe de amplas ferramentas para análise e controle de riscos. Na oficina elétrica industrial, utiliza-se a Análise Preliminar de Riscos (APR), com ênfase nos riscos elétricos. No parque industrial, é adotada a Permissão para Trabalho de Risco (PTR) para atividades em altura, trabalho a quente, içamento de cargas, espaço confinado e tarefas de manutenção em geral. No agrícola e nas oficinas automotivas, a APR é utilizada para avaliar os riscos no ambiente de trabalho, assim como nas manutenções de veículos e máquinas agrícolas.

A identificação de perigos e a avaliação de riscos são realizadas de forma sistemática em todos os processos, setores, instalações e projetos. Por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), a



empresa busca eliminar, neutralizar ou minimizar os fatores de risco no trabalho, que incluem agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidente.

Para promover um ambiente de trabalho seguro, a Diana Bioenergia adota diversas ações, como diálogos de segurança, ordens de serviço de segurança, treinamentos, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), permissões de trabalho específicas para cada área, inspeções para identificação e correção de condições inseguras, o projeto “Usina de Ideias” (que será apresentado adiante).

As inspeções internas são conduzidas pelos técnicos e os resultados são reportados às lideranças dos setores. Esses relatórios são utilizados para eliminar ou controlar os riscos de acidentes e doenças ocupacionais, com prazos definidos, acompanhamento e divulgação dos resultados.

A Diana Bioenergia adota uma abordagem rigorosa em relação aos prestadores de serviço que executam trabalhos dentro da empresa. É solicitado que esses prestadores apresentem documentos relacionados a questões trabalhistas, previdenciárias e outras

legislações aplicáveis. Nossa organização possui profissionais e procedimentos internos dedicados a uma eficiente gestão de terceiros, desde a solicitação dos documentos até o controle e armazenamento dos dados. Os prestadores de serviço são monitorados, para garantir o cumprimento das normas de segurança estabelecidas, por meio de integrações de segurança, avaliações teóricas e práticas, inspeções e contratos. Em caso de descumprimento dessas normas ou ocorrência de acidentes, o contrato pode ser rescindido.

A área de medicina do trabalho oferece um suporte significativo para os trabalhadores que atuam no campo. São realizados treinamentos de primeiros socorros e fornecidas orientações sobre o uso de filtro solar e repositor hidroeletrolítico. Além disso, a saúde dos trabalhadores é monitorada, *in loco*, com aferição de pressão arterial e teste glicêmico. A previsão do tempo também é acompanhada de perto para garantir a paralisação das atividades rurais durante períodos de temperatura ambiente elevada, visando a segurança e o bem-estar dos trabalhadores.

PARTICIPAÇÃO DOS COLABORADORES NO DESENVOLVIMENTO E NO FORTALECIMENTO DA CULTURA DE SEGURANÇA

A Diana Bioenergia valoriza a prevenção de acidentes e a promoção de um ambiente de trabalho saudável, contando com duas comissões ativas, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipa) e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio no Trabalho Rural (CIPATR), em conformidade com as Normas Regulamentadoras NR 5 e NR 31. Essas comissões desempenham papéis fundamentais, como a elaboração de mapas de riscos, participação na Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat), revisão das ferramentas de análise de risco utilizadas na empresa e a implementação de caminhos seguros para deslocamento de pedestres, entre outras ações.

Anualmente, o CEO Ricardo Junqueira reafirma seu compromisso e o da diretoria com os membros das comissões, demonstrando apoio às suas observações e solicitações, participando da reunião de instalação e posse. Esse comprometimento da alta direção fortalece o engajamento e a importância das comissões na cultura de segurança da empresa.

A Brigada de Emergência, composta por trabalhadores de todos os setores, é capacitada e atua de forma independente para garantir a eficácia do sistema de prevenção e combate a incêndios. Realizam reuniões periódicas e aplicam *checklists* para monitorar e garantir a prontidão da equipe. Além disso, são realizadas simulações de resgate e primeiros socorros para identificação de áreas de melhoria. Cada setor do parque industrial possui caixas com kits de primeiros socorros e macas com colar cervical, proporcionando recursos adequados para o atendimento de emergências.

Para situações de urgência e emergência, a empresa disponibiliza um veículo especializado com motoristas capacitados, que estão disponíveis nos três turnos. Além disso, veículos da frota estão prontos para transporte em casos de atendimento médico, garantindo a agilidade e a segurança necessárias.

O projeto “Usina de Ideias” é uma iniciativa da Diana Bioenergia voltada para o desenvolvimento e aplicação de inovações que visam também à prevenção de acidentes, redução de custos e otimização de processos. Os colaboradores são incentivados a compartilhar suas ideias por meio de

um formulário, e as melhores propostas são premiadas financeiramente. Anualmente, a diretoria avalia as ideias com base em critérios predefinidos para identificar aquelas de maior relevância e impacto.

Por meio dessas práticas e iniciativas, a Diana Bioenergia reforça seu compromisso com a segurança e a saúde de seus colaboradores, promovendo uma cultura de prevenção de acidentes, valorizando a inovação e o engajamento de todos. Essas ações contribuem para um ambiente de trabalho mais seguro, eficiente e propício ao crescimento e desenvolvimento da empresa.

ZELO PELA SAÚDE NO TRABALHO

Seguindo as diretrizes da NR 07, a Companhia implementa o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que está diretamente vinculado ao Programa de Gerenciamento de Risco. O PCMSO monitora os trabalhadores expostos a agentes químicos, físicos, biológicos, mecânicos e ergonômicos. A Diana Bioenergia conta com profissionais capacitados e equipamentos adequados para realizar exames complementares, como eletrocardiogramas, espirometrias e avaliação da acuidade visual. Esses exames garantem um diagnóstico rápido e preciso, sendo os laudos emitidos por empresas terceirizadas. Os colaboradores recebem uma cópia dos exames aos quais foram submetidos como comprovante de recebimento.

Em qualquer exame ocupacional, se houver uma avaliação clínica indicativa de uma patologia que possa interferir na saúde ou integridade física do trabalhador, com potencial alteração em sua capacidade de desempenho, o médico examinador poderá solicitar exames adicionais que não estejam incluídos no Plano Anual de Exames Médicos.

O prontuário médico é individual e contém todos os documentos e informações relacionadas à saúde dos colaboradores, como fichas clínicas, questionários e exames complementares. Essa pasta contém informações confidenciais, que são de interesse exclusivo do médico e do colaborador. Portanto, sob o ponto de vista ético e legal, apenas o médico e a equipe de saúde têm permissão para acessar essas informações, seguindo os princípios éticos estabelecidos pelos conselhos profissionais, como o Conselho Regional de Enfermagem (COREN) e o Conselho Regional de Medicina (CRM).

Com base nos fatores de risco ocupacionais identificados no PGR e PCMSO, a Diana Bioenergia desenvolve atividades de educação e treinamento com foco na promoção da saúde no ambiente de trabalho. Os temas abordados são específicos e o conteúdo programático leva em consideração os fatores de risco identificados, suas possíveis consequências para a saúde e as formas de prevenção. Alguns desses temas incluem o monitoramento da hipertensão arterial, diabetes, obesidade, dependência química, tabagismo, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)/AIDS, além de campanhas como Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e Programa Nacional de Imunização, com o objetivo de minimizar complicações.

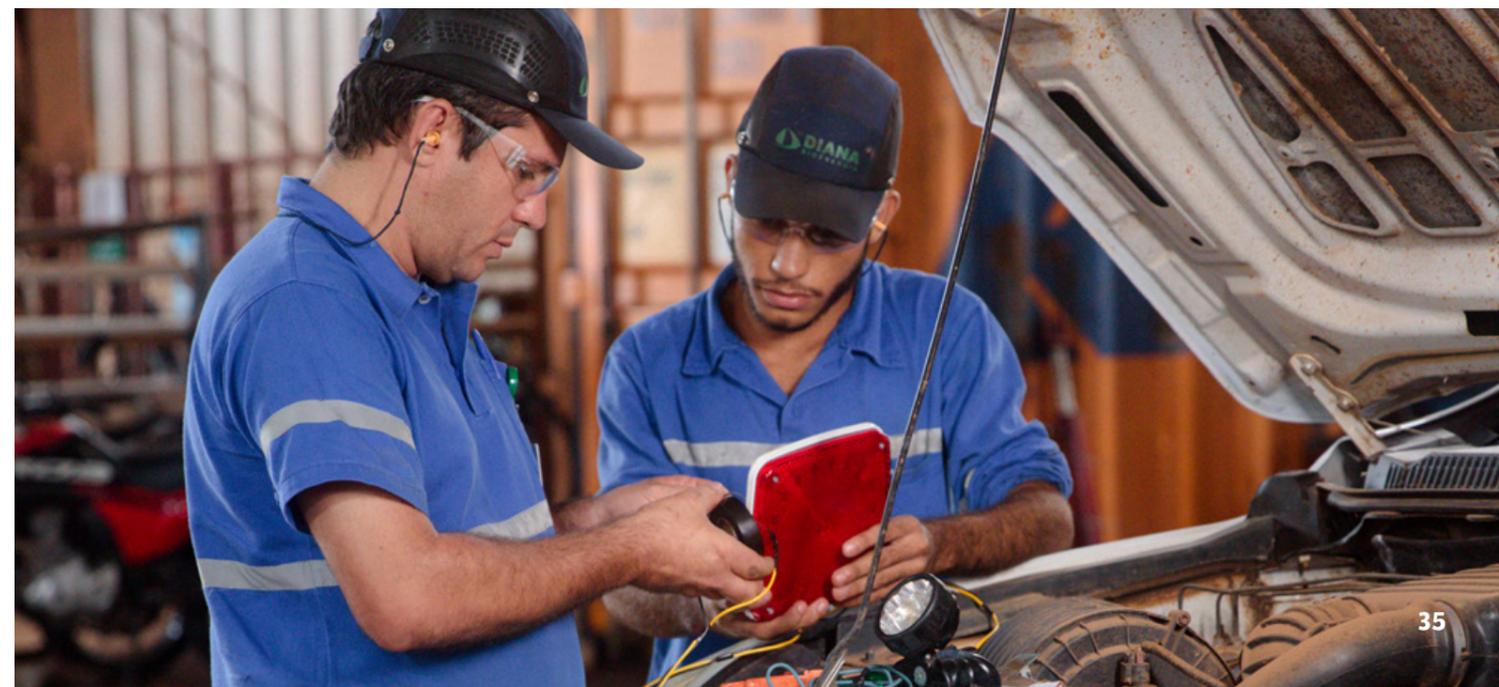
Desde o início da pandemia de COVID-19, a Diana Bioenergia adotou medidas exemplares, fornecendo orientações e fiscalizando seus colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores e parceiros quanto às boas práticas de prevenção. Essas medidas incluíram a higienização dos locais de trabalho com álcool 70% fornecido pela própria empresa, o fornecimento e a obrigatoriedade do uso de máscaras em todos os setores, o aumento da frota de ônibus para garantir um colaborador por assento durante o transporte, a exigência de cartões de vacinação atualizados, o acompanhamento dos calendários de vacinação e o monitoramento de colaboradores infectados. Graças a essas medidas, a empresa não registrou nenhum óbito em decorrência da doença.

TREINAMENTO EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Na Diana Bioenergia, reconhecemos a importância dos treinamentos voltados para a saúde e segurança no trabalho no desenvolvimento da competência de cada colaborador. Por isso, nossa organização possui um programa abrangente de treinamentos, que inclui treinamentos iniciais e periódicos específicos para cada função, conforme determinado pela análise de risco realizada pelo Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho Rural (SESTR).

Todos os profissionais responsáveis por ministrar os treinamentos possuem comprovada qualificação e proficiência no assunto. É importante ressaltar que nosso programa de capacitação é multidisciplinar, envolvendo instrutores, líderes da área operacional e profissionais de segurança do trabalho. Essa abordagem é especialmente aplicada aos treinamentos destinados ao campo, como operação de máquinas agrícolas (conforme a NR 31.12) e aplicação de defensivos agrícolas (conforme a NR 31.7).

Nos treinamentos operacionais, os gestores também abordam aspectos relacionados à segurança e saúde no trabalho, com base nas Ordens de Serviço de Segurança e nos Procedimentos Internos de Segurança. É importante destacar que os treinamentos são adaptados de acordo com as funções de cada trabalhador, garantindo que recebam as informações e orientações necessárias para desempenhar suas atividades de maneira segura e saudável.



SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO – Sipat 2022

Durante a semana de 14 a 18 de fevereiro de 2022, foi realizada a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho da Diana Bioenergia.

Nesse ano, em virtude da Pandemia COVID-19, a Sipat foi 100% digital, por meio de uma plataforma online, lúdica e interativa, a qual esteve disponível a todos os trabalhadores 24 horas por dia. Além disso, foi possível verificar a participação dos colaboradores por meio de uma auditoria interna.

INDICADORES DE ACIDENTE DE TRABALHO

Na Diana Bioenergia, os indicadores de acidentes de trabalho são mensurados com base na NR 4 e a NBR 14280:2001, por meio das taxas de frequência e gravidade, que servem como ponto de partida para trabalharmos de maneira estratégica nossas ações para a redução de acidentes de trabalho. As metas de taxa de frequência e gravidade, estabelecidas a cada ano, têm como referência o nosso melhor resultado no histórico.

No ano de 2022, o principal tipo de acidente foi lesão nas mãos, representando 54% das ocorrências. Contudo, em um total de 2.338.124,5 Horas Homens Trabalhadas (HHT), não houve acidentes fatais.

Trabalhadores Diana Bioenergia GRI 2-7

Indicador	Ano					
	2020		2021		2022	
Taxa de frequência sem afastamento	1,50	0,49	7,28			
Taxa de frequência com afastamento	8,53	13,62	4,71			
Taxa de gravidade	564,28	199,50	92,08			
Dias perdidos	1.125	410	210			
Óbitos	0	0	0			
Acidentes de trabalho (GRI 403-9)	2020		2021		2022	
	Número	Taxa*	Número	Taxa*	Número	Taxa*
Acidentes de trabalho com consequência grave	2	1,00	0	0	0	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	20	10,03	29	14,11	28	11,98
Óbitos	0	0	0	0	0	0

* Índices com base em 1.000.000 de horas trabalhadas

RESPONSABILIDADE SOCIAL

[GRI: 3-3, 413-1, 413-2]

Desde a nossa fundação, a Diana Bioenergia tem se dedicado a atuar com respeito ao meio ambiente e à valorização do ser humano. Nossa empresa está comprometida em contribuir não apenas economicamente, mas também na transformação cultural e social dos habitantes da cidade de Avanhandava, onde estamos instalados.

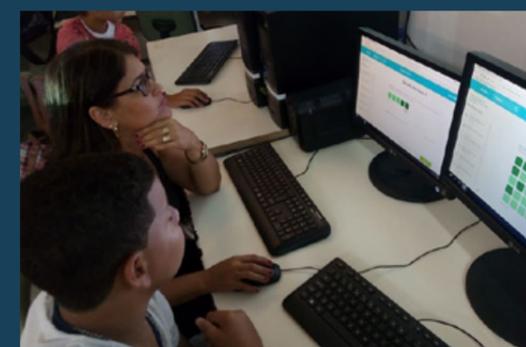
Ao longo dos anos, temos nos empenhado intensamente na criação e manutenção de projetos sociais que abrangem áreas como sustentabilidade, valorização da diversidade, esporte, educação, qualidade de vida e qualificação profissional, entre outros. Acreditamos que é nosso dever promover ações que fomentem o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das pessoas em nossa comunidade.

Esses esforços têm sido reconhecidos, resultando em dez *cases* premiados e na honra de sermos considerados a “empresa do ano na categoria responsabilidade socioempresarial” pelo renomado prêmio MasterCana. Essas conquistas nos inspiram a continuar buscando a excelência em nossas iniciativas e aprimorar ainda mais nosso compromisso com a responsabilidade social.



PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

Investindo no futuro, a Diana Bioenergia acredita que a educação é a chave para transformar vidas. No período entre 2014 e 2017, foi estabelecida uma parceria valiosa com a Associação Parceiros da Educação, direcionada à rede pública de ensino de Avanhandava. Foram ministradas diversas capacitações para gestores e professores, além do apoio a projetos pedagógicos que contribuíram para a melhora significativa do desempenho acadêmico dos alunos – Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo (IdeSP) que praticamente dobrou do ano de 2013 (1,62) para o ano de 2017 (3,19)



KHAN ACADEMY

Impulsionando o aprendizado de Matemática, esta plataforma digital online inovadora foi introduzida no Brasil pelo Instituto Lehman, que tem como objetivo permitir que os alunos do ensino médio pratiquem exercícios de matemática em seu próprio ritmo. A plataforma foi implantada na Escola Estadual “Professora Maria Eunice Martins Ferreira”, com o apoio da Diana Bioenergia. Resultando em melhora na aprendizagem dos alunos.



MATIFIC

Desenvolvendo o pensamento matemático de forma lúdica, em 2017, a Diana Bioenergia investiu em uma plataforma de matemática inovadora, a Matific. Com o objetivo de atender alunos desde a Educação Infantil, a partir dos quatro anos de idade, até o 5º ano do Ensino Fundamental. A Matific é uma plataforma online que oferece atividades interativas, projetadas para estimular a autodescoberta dos alunos e engajá-los em situações concretas de aprendizado. Por meio de jogos, os estudantes são incentivados a analisar problemas, desenvolver o pensamento estratégico e aprimorar suas habilidades de pensamento lógico. Além do programa pedagógico, a Diana contribui com doações dos tablets.



UNIFORMIZANDO

O Projeto Uniformizando tem por objetivo aprimorar o talento das pessoas da comunidade que possuem habilidades em costura ou têm interesse em aprender essa arte. O projeto oferece oportunidades de capacitação e aprimoramento das habilidades em costura, proporcionando oficinas, cursos e mentorias ministrados por profissionais experientes. Essa iniciativa fortalece o empreendedorismo, incentiva a autonomia financeira e proporciona uma oportunidade valiosa para o crescimento pessoal e profissional dessas pessoas.



PROJETO VÔLEI

O Projeto Vôlei, idealizado pela Diana Bioenergia desde 2012, tem como principal objetivo promover a iniciação esportiva de crianças e jovens da cidade de Avanhandava-SP. Com um atendimento abrangente, o projeto visa beneficiar mais de 90 crianças e jovens, com idades entre 7 e 18 anos, no contraturno escolar. As aulas são realizadas ao longo da semana e são ministradas por uma equipe de professores de educação física qualificados, que buscam transmitir não apenas as técnicas e fundamentos do voleibol, mas também valores, como trabalho em equipe, disciplina, superação e respeito mútuo. No ano de 2022, foram incluídas no projeto as avaliações médica e nutricional dos alunos, para garantir que estivessem em boas condições físicas e saudáveis para a prática esportiva. O projeto tem proporcionado aos alunos a oportunidade de participar de competições municipais e estaduais, inclusive conquistando diversos campeonatos. O time de vôlei da cidade de Avanhandava se tornou uma referência na região.



PROJETO JIU-JITSU

A Diana Bioenergia atua como parceira do projeto de Jiu-Jitsu na cidade de Avanhandava-SP. Este projeto tem como objetivo principal resgatar e proteger crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, oferecendo-lhes oportunidades de aprendizado e afastando-os das ruas e do mundo das drogas. Além de ensinar a arte do Jiu-Jitsu, o projeto busca transmitir a filosofia dessa arte marcial, disciplinando os participantes e proporcionando-lhes valores fundamentais, como liberdade, disciplina, lealdade, equilíbrio e espírito de solidariedade, envolvendo os participantes em uma atividade significativa que vai além das técnicas de luta. As crianças e adolescentes atendidos no Projeto Jiu-Jitsu da cidade de Avanhandava têm alcançado ótimos resultados em competições, trazendo para casa medalhas que representam o esforço e a dedicação de cada um.



PROJETO CONHECER

O Projeto Conhecer visa à importância da proximidade das crianças com o local de trabalho de seus pais, não apenas para saciar a curiosidade, mas também para familiarizá-las com o trabalho e o grau de responsabilidade envolvido no dia a dia de uma empresa. Além disso, destaca-se o orgulho das crianças e jovens em saber que seus pais, por meio de seu trabalho, são responsáveis pelo desenvolvimento e sucesso da Diana Bioenergia e vice-versa. O programa é destinado exclusivamente aos filhos dos colaboradores e ocorre desde 2011. A cada ano, o passeio se torna diferente, com propostas de diversões variadas para a criançada. Ao longo desses anos, mais de 1.000 crianças puderam participar do projeto.

SEMEAR ECO

Inspirada nos conceitos de Educação Ambiental e nos seus compromissos de missão, visão e valores, a Diana Bioenergia criou o projeto Semear Eco, que é realizado anualmente com os alunos das escolas públicas e com filhos dos colaboradores. O projeto proporciona uma vivência prática e lúdica dos conceitos de sustentabilidade, como reciclagem, preservação das matas ciliares e preservação permanente. Os participantes têm a oportunidade de assistir a palestras, conhecer áreas de reflorestamento, visitar parques ecológicos e realizar o plantio de mudas em áreas estabelecidas pela usina. O projeto foi vencedor do Prêmio MasterCana Social em 2017, na categoria de responsabilidade socioambiental.

RESPONSABILIDADE COM OS CLIENTES E CONSUMIDORES

[GRI: 3-3, 416-1, 416-2]

A Diana Bioenergia é uma Unidade de Produção Individual (UPI), responsável pelo planejamento e estratégia de comercialização de seus produtos, açúcar, biocombustível (etanol hidratado), Crédito de Descarbonização (CBIO) e energia elétrica.

Garantindo a qualidade de nossos produtos, o açúcar VHP, produzido nos padrões exigidos nos mercados mundiais, é destinado 100% à exportação e segue uma rigorosa padronização de produção.

Qualidade Açúcar VHP:

- Polarização mínima 99,00 e máxima 99,49;
- Máximo de cinzas 0,15%;
- Umidade mínima de 0,10% e máxima de 0,15%;
- Cor máxima de 1.200 ICUMSA.
- AM: abertura média - mínimo 0,70 (mm);
- CV: coeficiente de variação máxima 28,0%;
- Flow #70 máxima de 0,40%.

O Etanol produzido é o hidratado, utilizado nos veículos flex, combustível que ajuda a diminuir a emissão de gases que causam o efeito estufa. Sua produção atenta-se às normas de qualidade ANP.

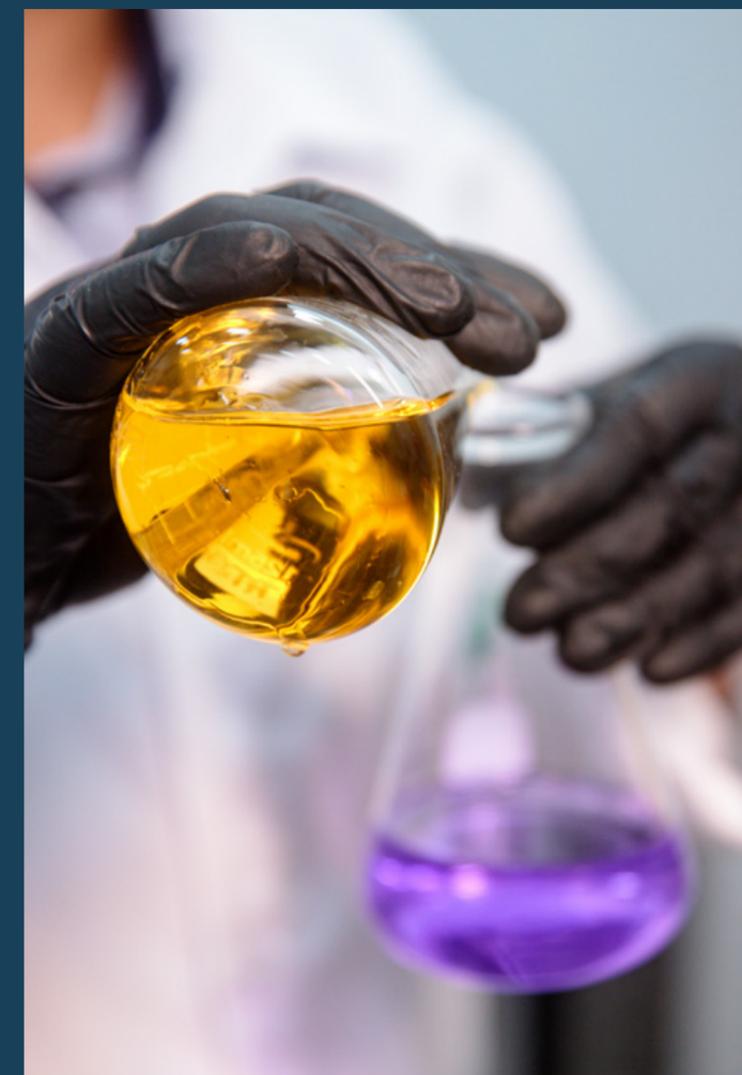
- Aspecto incolor;
- Acidez total máx. 30;
- Condutividade máx. 300;
- Massa específica a 20° 807,6 a 811,00;
- PH - 6,00 a 8,00;
- Teor alcoólico - 92,5 a 93,8.

A Diana Bioenergia sempre esteve atenta aos possíveis impactos em saúde e segurança. Para garantir a transparência e a solução de problemas, recebemos reclamações por meio da nossa ouvidoria, bem como diretamente de clientes e terminais de descarga.

No ano de 2022, recebemos uma reclamação relacionada ao açúcar VHP, que foi recebida diretamente do terminal de descarga e envolveu um único veículo, contendo 36 toneladas de açúcar VHP. A reclamação foi prontamente analisada pelo nosso setor responsável e foi identificada como resultado de uma falha de segurança em nosso produto.

Tomamos as medidas necessárias para corrigir essa falha e garantir que não ocorram problemas semelhantes no futuro. É importante ressaltar que não recebemos nenhuma reclamação relacionada aos demais produtos produzidos pela Diana Bioenergia.

Estamos comprometidos em garantir a qualidade e a segurança de nossos produtos, além de responder de forma rápida e eficiente a quaisquer questões que possam surgir. Agradecemos a confiança depositada em nossa empresa e reiteramos nosso compromisso contínuo com a excelência em saúde, segurança e satisfação dos nossos clientes.



TELEFONES

Fale Conosco: (+55 18) 3651-9100

Emergência: (+55 18) 3651-9160

Canal de ética: 0800-515-2204

E-mail: dianabioenergia@dianabioenergia.com.br

DESEMPENHO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE VALOR

[GRI: 3-3, 201-1, 201-2, 201-3, 201-4, 207-1, 207-2, 3-3, 204-1, 3-3, 203-1, 203-2, 3-3, 415-1]

A demonstração financeira apresentada neste relatório abrange um período de relato diferente dos demais. Isso ocorre devido à prática comum no setor de acompanhar o desempenho econômico durante o período de safra: de 1º de abril de 2022 a 31 de março de 2023, em vez do ano-calendário convencional. Essa abordagem nos permite fornecer uma visão mais precisa e relevante das atividades e dos resultados financeiros da empresa, alinhada com a dinâmica sazonal do nosso setor de atuação.

A gestão econômico-financeira da Diana Bioenergia é baseada em um Planejamento Estratégico (PE) consistente e em um controle orçamentário e de investimentos rigoroso. Projeções de longo prazo, com um horizonte de cinco anos, são realizadas para avaliar a posição financeira da empresa e realinhar a alocação de recursos. Políticas e indicadores são estabelecidos e monitorados para garantir que a companhia esteja dentro de limites e níveis aceitáveis pelo mercado financeiro, fornecedores e demais partes interessadas.

A disciplina na gestão é uma prioridade fundamental na empresa, pois proporciona equilíbrio nos diferentes ciclos financeiros exigidos pelo mercado de *commodities*. Isso significa que a Diana Bioenergia está preparada para enfrentar desafios financeiros e se adaptar às flutuações do mercado, mantendo-se estável e sustentável ao longo do tempo.

Essa abordagem estratégica permite que a empresa tome decisões assertivas e conscientes, considerando fatores econômicos e financeiros. Ao estabelecer políticas e indicadores claros, a Diana Bioenergia tem uma visão nítida de suas metas e desempenho, permitindo a identificação de áreas de melhoria e a tomada de medidas corretivas quando necessário.

Para acompanhar e monitorar o desempenho da empresa, utilizamos diversos mecanismos, como o orçamento anual, o planejamento estratégico de cinco anos, relatórios de indicadores de diferentes áreas e comparações com outras usinas do setor. Cada área da empresa tem seus próprios indicadores, objetivos e metas. Em geral, podemos mencionar alguns, como acidentes, custos e o cumprimento do plano estratégico de cinco anos em todas as áreas.

Na área agrícola, monitoramos indicadores como toneladas de cana por hectare (TCH), açúcar total recuperável (ATR), idade média da plantação, colheabilidade e qualidade do plantio. Na área industrial, acompanhamos a eficiência de tempo, a eficiência industrial e o indicador UNICOP. Na área automotiva, observamos a disponibilidade mecânica e o consumo dos equipamentos, entre outros. Na área financeira, avaliamos indicadores como dívida líquida por tonelada, liquidez corrente, EBITDA e lucro.

Na área de recursos humanos, acompanhamos o *turnover*, o tempo de contratação, os treinamentos oferecidos e a contratação de minorias. Na área de segurança, meio ambiente e medicina do trabalho, monitoramos a ocorrência de acidentes, a entrega de equipamentos de proteção individual (EPIs), o tempo de atendimento de ocorrências, entre outros. Nas áreas de TI, controladoria e suprimentos, também temos indicadores específicos para avaliar o desempenho.

A Diana Bioenergia passou por uma grande evolução nos últimos anos, alcançando uma posição de destaque no setor. Temos um dos custos mais competitivos quando comparados a outras usinas,

alcançamos uma produtividade agrícola excelente, sendo premiados como Bicampeões de Produtividade Agrícola na Região de Araçatuba na safra 22/23. Na área industrial, conseguimos estabilizar a moagem e aumentar a eficiência. Na área de segurança, meio ambiente e medicina do trabalho, reduzimos drasticamente os acidentes. Em recursos humanos, mantemos um *turnover* extremamente controlado e oferecemos diversos treinamentos e cursos para os funcionários e a comunidade local. Tornamo-nos uma referência não apenas na região de Araçatuba, mas também no setor sucroenergético como um todo.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO

Em termos financeiros, para o ano-safra 2022/23, tivemos um faturamento de R\$416,6 milhões. Para a safra 23/24, estimamos um faturamento de R\$ 523 milhões. Os gastos com salários foram de R\$ 48 milhões na safra 22/23, além de R\$ 2,7 milhões em benefícios para os funcionários. Pagamos cerca de R\$ 30 milhões em impostos e tivemos gastos de R\$ 320 milhões com fornecedores e prestadores de serviços. Além disso, tivemos um lucro de R\$ 20 milhões.

A Companhia também se preocupa com o bem-estar, a saúde e a proteção dos colaboradores e da alta gestão. Por isso, possui seguros de vida, danos patrimoniais e responsabilidade para executivos (D&O) em momentos delicados e necessários.

TRIBUTOS

A Diana Bioenergia cumpre integralmente a legislação e realiza o pagamento de todos os tributos aos quais está sujeita. No período de 01/04/2022 a 31/03/2023, acumulamos os seguintes créditos tributários: R\$ 250.557,49 em PIS, R\$ 4.726.743,47 em COFINS, R\$ 6.902.464,32 em ICMS e R\$ 4.608.530,00 de outros tributos.

A Companhia tem o compromisso de utilizar os valores retidos de ICMS e IR para promover ações sociais e projetos que impactem positivamente a comunidade. Esses recursos são direcionados para iniciativas como o Programa de Ação Cultural (PROAC), o Programa de Incentivo à Educação (PIE), a Lei Roaunet, além de programas de apoio à terceira idade e projetos voltados para crianças e adolescentes.

Por meio dessas ações, a Companhia busca contribuir para o desenvolvimento social, cultural e educacional das regiões em que atua. O PROAC, por exemplo, é um programa que estimula a produção cultural e artística, incentivando a realização de projetos nas áreas de música, teatro, dança, cinema, entre outros.

O PIE é voltado para o apoio a projetos educacionais, visando à melhoria da qualidade do ensino e o acesso à educação de qualidade para crianças e jovens. Por

meio desse programa, a Companhia busca colaborar com o fortalecimento do sistema educacional e o desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes.

A Roaunet é outra iniciativa apoiada pela Diana Bioenergia, que tem como objetivo fomentar a cultura por meio do patrocínio de projetos nas áreas de artes visuais, música, literatura, audiovisual e patrimônio cultural.



A Diana Bioenergia é reconhecida como uma referência na geração de riqueza para a comunidade local e áreas adjacentes. Ao longo das últimas quatro safras, a empresa alcançou resultados expressivos, que foram devidamente auditados por uma empresa de auditoria independente. Esses resultados evidenciam o compromisso da empresa com a transparência e a busca pela excelência em suas operações.

	SF 19-20	SF 20-21	SF 21-22	SF 22-23
Receita bruta	202.196	299.070	322.087	416.588
(-) Impostos	(25.044)	(23.204)	(31.151)	(30.136)
(=) Receita líquida	177.152	275.866	290.936	386.452
Mudança no valor justo do ativo biológico	6.769	14.388	37.161	22.008
[-] Custo dos produtos vendidos	(150.144)	(182.743)	(199.743)	(302.693)
(=) Lucro bruto	33.777	107.511	128.354	105.768
Margem bruta	19%	39%	44%	27%
Despesas (receitas) administrativas, comerciais e outras	(15.661)	(25.920)	(30.096)	(26.117)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, variação cambial líquida e impostos	18.116	81.591	98.258	79.651
Resultado financeiro	(10.813)	(102.667)	(28.133)	(47.218)
Variação cambial líquida	(12.647)	(11.298)	3.359	1.103
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(5.344)	(32.374)	73.484	33.536
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.240	17.925	(27.462)	(8.499)
Resultado do exercício	(4.104)	(14.450)	46.022	25.037
Depreciação de máquinas, equipamentos e edificações	7.123	7618	8.628	8.941
Depreciação de plantas portadoras	12.962	15.786	17.570	21.489
Consumo ativo biológico	22.812	26.811	38.731	71.624
Amortização de entressafra (agrícola e indústria)	18.471	17.704	19.890	31.713
EBITDA ajustado	79.484	149.510	183.076	213.418
Margem Ebtida	45%	54%	63%	55%
Estornos/ajustes				
Derivativos não realizados		60.104	(26.443)	(23.288)
Ajuste a valor justo do ativo biológico	(6.769)	(14.388)	(22.773)	15.153
Variação cambial (não caixa)	7.709	3.123	395	710
Imposto de renda e contribuição social	(2.391)	(16.265)	16.599	2.524
Resultado do exercício	537	17.124	13.800	20.135

A estratégia fiscal da Diana Bioenergia é cuidadosamente definida e embasada na legislação tributária que rege sua atividade, composta por produção e comercialização de Açúcar VHP, Etanol Hidratado e subprodutos. A empresa se compromete a cumprir todas as normas fiscais e contábeis aplicáveis, garantindo sua conformidade legal, devidamente auditada por uma empresa independente “Big Four”.

A responsabilidade de analisar e acompanhar as normas fiscais e contábeis, assim como o cumprimento da legislação, recai sobre o gerente de Controladoria. Esse profissional desempenha um papel fundamental para o Conselho Administrativo da Companhia, participando ativamente das decisões estratégicas e contribuindo para a gestão eficiente dos aspectos fiscais da empresa.

O Conselho Administrativo, por sua vez, está constantemente atento às mudanças na legislação tributária, promovendo uma análise regular e atualizada das normas fiscais vigentes. Essa prática assegura que a Diana Bioenergia esteja em conformidade com as obrigações fiscais e possa adotar as melhores estratégias para otimizar sua carga tributária, dentro dos limites estabelecidos pela legislação.

A empresa compreende a importância de uma gestão fiscal transparente e responsável, respeitando as diretrizes legais e evitando riscos fiscais. Dessa forma, a Diana Bioenergia busca garantir a segurança jurídica de suas operações e demonstrar seu compromisso com a conformidade fiscal.

Além disso, na Companhia existe um comitê específico dedicado a questões tributárias, que envolve membros do Conselho Administrativo, o diretor, o gerente de Controladoria e o gerente de Recursos Humanos. Esse comitê é responsável por tratar de assuntos relacionados aos riscos fiscais e oportunidades tributárias.

Quando surgem temas que envolvem riscos fiscais ou oportunidades tributárias, a empresa adota uma abordagem conservadora, priorizando a consulta a um escritório de advogados especializados em direito tributário. Caso seja necessário entrar em discussões

judiciais, a empresa utiliza a forma de mandado de segurança, buscando garantir seus direitos e proteger seus interesses. Qualquer alteração nas práticas tributárias da empresa só ocorre após a ação judicial ter sido transitada em julgado, assegurando assim a segurança jurídica.

Ademais, há mais de 10 anos, a Diana Bioenergia conta com uma assessoria fiscal permanente. Essa assessoria realiza revisões periódicas das apurações e obrigações acessórias, garantindo que todas as exigências fiscais sejam cumpridas corretamente. Essa revisão constante é fundamental para evitar erros e manter a conformidade com a legislação tributária em vigor.

PRESENÇA MARCANTE NA ECONOMIA LOCAL

Em relação à aquisição de produtos, a Diana Bioenergia destaca que, atualmente, cerca de 40% do volume é adquirido de empresas locais. Reconhecemos a importância de apoiar e fortalecer a economia local, promovendo o desenvolvimento sustentável das comunidades em que estamos inseridos.

No que diz respeito aos serviços durante o ano de 2022, aproximadamente 80% dos prestadores são de empresas locais. Isso inclui uma variedade de serviços essenciais, como transporte de cana,

transporte de pessoas, preparo de solo, conservação de estradas, enleiramento de palha, transporte e carregamento de mudas de cana, transporte de torta de filtro, entre outros. Valorizamos a parceria com esses prestadores de serviços locais, reconhecendo a qualidade e a confiabilidade que eles oferecem.

Embora não tenhamos uma definição geográfica rígida para nossos fornecedores, uma vez que alguns serviços e materiais são específicos de fabricantes localizados fora da região da Diana, buscamos, sempre que possível, atender às nossas necessidades com fornecedores locais. Nossos critérios de seleção incluem o melhor preço e qualidade, garantindo que as necessidades de nossos negócios sejam atendidas de maneira eficiente.

A definição de fornecedores estratégicos é realizada em consenso entre as áreas técnica e de suprimentos. Nesse processo, levamos em consideração a qualidade do produto/serviço, o preço competitivo e o atendimento oferecido. Essa abordagem garante o estabelecimento de parcerias duradouras com fornecedores confiáveis e comprometidos com a excelência.

Para garantir a eficiência e a transparência em nosso processo de homologação, utilizamos um sistema de gestão integrado (E.R.P.), onde classificamos os fornecedores como “Ativos” quando estão aptos para fornecer materiais/serviços e “Inativos” quando não atendem aos requisitos. Dessa forma, nosso filtro de fornecedores homologados é constantemente atualizado, assegurando que trabalhem apenas com parceiros confiáveis e capazes de atender às nossas demandas.

Processos de compras por prioridade

Descrição	Prazo Pacto	Quantidade SC	%	Total Dias	Desvio	Valor Prioridade
Totais	15	3448	100%	5	10	R\$14.348.456,93

Prioridade	Área	%	Valor
Emergência	Automotiva	0,1167	R\$22.383,40
	Agrícola	0,0017	R\$331,65
	Industrial	0,0058	R\$1.113,95
	Administrativa	0,1305	R\$25.033,85
		0,25	R\$48.862,85

Prioridade	Área	%	Valor
Alta	Automotiva	0,1160	R\$22.244,25
	Agrícola	0,0818	R\$15.685,13
	Industrial	0,2332	R\$44.724,07
	Administrativa	0,4893	R\$93.836,37
		0,92	R\$176.489,82

Atualmente, temos vários fornecedores locais de pequeno porte com contratos contínuos de prestação de serviços para a Diana Bioenergia. Esses serviços incluem transporte de pessoas, transporte de cana, recuperação de estradas, transporte de resíduos industriais (torta de filtro), locação de ferramentas, serviços civis, entre outros.



RETRIBUINDO À COMUNIDADE

A Diana Bioenergia tem um compromisso sólido com a comunidade local e investe em serviços e infraestrutura que beneficiam diretamente as pessoas da região. A empresa está empenhada em promover ações sociais que contribuam para o bem-estar e desenvolvimento da comunidade.

Uma das iniciativas da Diana Bioenergia é a doação de álcool para diversos setores de saúde das cidades da região. Essa doação é fundamental para garantir o fornecimento de recursos essenciais, especialmente em momentos de necessidade, como ocorreu durante a pandemia de COVID-19.

Além disso, a empresa investe na educação ao doar *tablets* para as escolas de Avanhandava/SP, proporcionando acesso à tecnologia e recursos educacionais aos estudantes da região. Essa iniciativa visa fortalecer o aprendizado e contribuir para o desenvolvimento educacional das crianças e jovens da comunidade.

A Diana Bioenergia também apoia a construção da associação de proteção aos animais, fornecendo materiais de construção necessários para a edificação do espaço. Essa ação demonstra o compromisso da empresa com o bem-estar dos animais e com a promoção da conscientização sobre a importância da proteção animal.

Outra iniciativa relevante é o investimento em equipamentos para mais leitos de UTI na Santa Casa de Penápolis e a aquisição de ar-condicionado para a pediatria. Essas ações visam fortalecer o sistema de saúde da região, proporcionando melhores condições de atendimento médico e conforto aos pacientes.

Nos últimos anos, nossas doações totalizaram o valor de R\$ 921.166,66 para diversas instituições no município e região. Esses recursos foram direcionados para iniciativas que visam melhorar a qualidade de vida da comunidade, promover a educação, incentivar o esporte e apoiar projetos sociais importantes. Estamos comprometidos em continuar essa trajetória de auxílio e apoio à comunidade, sempre buscando fazer a diferença de maneira significativa e positiva.



INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS COM DOAÇÕES DA DIANA BIOENERGIA

- Associação Comercial E Industrial de Avanhandava
- Igreja do Evangelho Quadrangular
- Associação de Amparo ao Excepcional
- Santa Casa de Misericórdia de Penápolis
- Paroquia São Francisco de Assis
- Centro de Saúde de Avanhandava
- E.E Profª Maria Eunice Martins Ferreira
- Fundação de Arte de Penápolis
- Rotary Clube de Avanhandava
- Associação dos Deficientes Físicos de Penápolis (ADEFIP)
- EMEF Prof. Victor Sansoni
- Fundação Educacional de Penápolis
- Fundo Social de Barbosa
- Hospital Ritinha Prates
- Fundo Municipal dos Direitos da Criança
- Instituto Anelo
- SOS Serviços de Obras Sociais
- Asilo Lar Vicentino de Penápolis
- Paróquia Santa Luzia de Avanhandava
- Colégio Girassol de Avanhandava
- Hospital João Marchesi
- Fundo Municipal dos Direitos do Idoso

GESTÃO AMBIENTAL [GRI: 3-3]

Uma gestão ambiental responsável e sustentável é a base de toda atividade da Diana Bioenergia, que busca, sempre, minimizar os impactos negativos no meio ambiente e maximizar os benefícios socioambientais de suas atividades.

Por meio da adoção de práticas e políticas ambientais eficientes, nossa Companhia garante a conservação dos recursos naturais, a proteção da biodiversidade e a mitigação das mudanças climáticas. Na Diana Bioenergia, implementamos medidas em todas as etapas do processo produtivo, como o manejo adequado de resíduos e efluentes, o controle da poluição, a utilização eficiente de recursos e a preservação de áreas de proteção ambiental. Além disso, promovemos tecnologias limpas e sustentáveis, engajamos as comunidades locais e nossos parceiros na preservação ambiental e contribuimos a uma economia de baixo carbono.

O grande destaque da gestão ambiental da Diana Bioenergia em 2022 foi a implantação da Estação de Tratamento de Água e Lavagem de Gases (ETALG), que recebeu o reconhecimento como um caso de sucesso no prêmio MASTER CANA 2022 – Inovação Industrial. A ETALG representa um avanço significativo em nossas práticas industriais, demonstrando nosso compromisso com a inovação e o cuidado com o meio ambiente.

A ETALG é um sistema avançado de tratamento de água e lavagem de gases, que permite a recuperação e a reutilização de recursos hídricos em nossos processos produtivos. Por meio de tecnologias modernas e eficientes, conseguimos tratar a água utilizada na indústria, removendo impurezas e poluentes, tornando-a adequada para reutilização em diversas etapas do nosso processo.

Além disso, a ETALG também é responsável pela lavagem de gases gerados durante a produção, garantindo a redução das emissões atmosféricas e o controle de poluentes. Esse processo é realizado de forma segura e eficiente, contribuindo para a preservação da qualidade do ar e para a mitigação dos impactos ambientais.

ÁGUA E EFLUENTES [GRI: 3-3, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5]

A Diana Bioenergia exerce influência direta na área da sub-bacia do Córrego Rancharia e Córrego do Brejão, onde está concentrada a maior parte das atividades agrícolas e industriais. Como parte de nosso compromisso ambiental, a usina realiza o monitoramento da qualidade das águas superficiais nesses corpos hídricos, devido à sua proximidade com áreas agrícolas intensivas. Buscamos implementar práticas que promovam a economia circular na gestão dos efluentes gerados em nosso processo produtivo.

Essa abordagem circular visa direcionar os efluentes para um novo fluxo, seja por meio do reuso direto ou da reciclagem da água, tanto internamente quanto externamente. O consumo de água ocorre principalmente no processo industrial e em áreas de apoio, onde a matéria-prima é transformada em açúcar, etanol e bioeletricidade.

No processo industrial, a Diana Bioenergia adota práticas que reduzem significativamente o uso de água, permitindo operar em circuito fechado, com uma captação de 0,81m³ por tonelada de cana. Entre as práticas adotadas estão:

1. Reuso de águas residuárias tratadas no Sistema de Tratamento de Águas Residuárias;
2. Utilização de sistema de resfriamento para reutilização dos excedentes de condensados de vapor vegetal, como água na seção de pré-fermentação e fermentação;
3. Uso de circuitos fechados para refrigeração da água.

Todas as captações de água estão em conformidade com as regulamentações vigentes, e a usina possui outorgas para a captação de águas subterrâneas e superficiais. As fontes hídricas utilizadas pela usina são o Aquífero Serra Geral para as águas subterrâneas e o Córrego Rancharia para as águas superficiais.

Por meio dessas práticas e da gestão responsável dos recursos hídricos, a Diana Bioenergia busca garantir a sustentabilidade de suas operações e minimizar os impactos ambientais relacionados ao uso da água. Estamos comprometidos em promover a preservação dos recursos hídricos locais e contribuir para a conservação do meio ambiente em nossa área de atuação.



TRATAMENTO DE EFLUENTES

Para tratamento de efluentes, a Diana Bioenergia possui três estações compactas de tratamento de água, sendo uma responsável por tratar os efluentes domésticos, uma responsável pelo tratamento das águas oleosas oriundas do setor das moendas e uma responsável pelo tratamento das águas oleosas do setor de lubrificação e lavador de veículos. As águas residuárias geradas no setor de moagem são encaminhadas por gravidade para a estação de tratamento, a qual é composta por caixa de sedimentação, caixa separadora de água e óleo, equipamento ETAR 4000 e leito de secagem de lodo. Esse sistema é responsável pela remoção de sólidos grosseiros, óleos e graxas presentes nos efluentes, juntamente com efluente sanitário tratado e incorporado à vinhaça.

Já as águas oleosas geradas no setor de lubrificação e lavador de veículos são encaminhadas por gravidade para a estação de tratamento, a qual é composta por caixa separadora de água e óleo, equipamento ETAR Evolution 4000 e leito de secagem de lodo. Após tratadas, essas águas retornam ao processo, para seu reuso.

Embora não seja realizado o descarte, em corpos d'água, de efluentes, águas residuárias e vinhaça (que são utilizadas na fertirrigação), é feito monitoramento da qualidade desses efluentes, conforme legislação ambiental vigente.

Volume de água retirada, por fonte (ML) 2022 - [GRI: 3-3]

Categoria	
Água superficial	1.184.749,00
Água subterrânea	60.818,00
Total de água retirada	1.245.567,00
Cana processada (t)	1.532.909,97
Captação por tonelada de cana processada (m³/t)	0,81

BIODIVERSIDADE

[GRI: 3-3, 304-1, 304-3, 304-4]

A Diana Bioenergia é uma unidade do setor sucroenergético localizada no município de Avanhandava/SP. Suas atividades agrícolas se estendem pelos municípios de Promissão, Barbosa e Penápolis, além de abranger o próprio município-sede.

A ação humana causou alterações significativas nos ambientes naturais, resultando em uma vegetação nativa altamente fragmentada. A maioria dos fragmentos remanescentes encontra-se rodeada por uma matriz predominantemente agrícola, com destaque para o cultivo de cana-de-açúcar e, em menor escala, pastagens, plantações de seringueiras e fruticultura.

A Companhia adota um conjunto de medidas de proteção em todas as áreas florestais. Isso inclui a implementação de um Programa de Controle de Emergência e Combate a Incêndio, a produção de mudas nativas e o reflorestamento das Áreas de Preservação Permanente. Além disso, são realizadas sinalizações específicas e identificações nos mapas de operação.

No manejo florestal, são adotadas práticas que contribuem para a conservação da biodiversidade, como o monitoramento e o controle de pragas, bem como medidas de prevenção de incêndios. Essas ações visam preservar a fauna, a flora e os ecossistemas presentes nas áreas florestais da empresa.

Quadro 01 - GRI 304-1		2022/2023		
Área florestal própria, arrendada e/ou administrada (ha)	Total de Área Própria	Total de Área Arrendada	Total de Área Administrada	Total de Área Própria em APP
	2.714,59	16.364,74	19.079,33	105,85

MAPEAMENTO DE APICULTORES E MELIPONICULTORES

A partir de 2022, a Diana Bioenergia iniciou uma parceria com a área de Sustentabilidade da Syngenta S.A., em colaboração com a empresa Converge Consultoria Agrônoma Ltda., detentora da marca "GeoApis", para o cadastramento e georreferenciamento de apiários na Área de Influência Direta (AID) das atividades agrícolas da usina.

O objetivo desse cadastramento é preservar e proteger as abelhas das atividades realizadas pela usina, especialmente aquelas relacionadas à aplicação de defensivos agrícolas. O cultivo de abelhas Apis e Nativa é uma atividade econômica importante para o estado de São Paulo e garantir a saúde das colmeias é fundamental para a qualidade dos produtos, segurança alimentar e sustentabilidade da apicultura.

Após o cadastramento, a Diana Bioenergia, em parceria com a GeoApis, promoveu um *workshop* para os apicultores e meliponicultores na sede da Câmara Municipal de Avanhandava. O objetivo do evento foi demonstrar a importância da construção de uma relação colaborativa entre ambas as partes. O encontro também contou com a presença da Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo.

No total, foram monitorados 13 mil hectares, abrangendo quatro municípios (Avanhandava, Penápolis, Barbosa e Promissão). Durante o processo, foram registrados 4 apicultores, 7 apiários, totalizando 73 colmeias, sendo 50 na meliponicultura e 23 na apicultura. Foram contabilizadas 250 mil abelhas Nativas e 1 milhão e 840 mil abelhas Apis.

Por meio do aplicativo GeoApis, a Diana Bioenergia informa aos apicultores e meliponicultores as datas e locais de aplicação de defensivos agrícolas,



visando evitar impactos negativos sobre a fauna. Em 2022, foram emitidos 20 alertas, resultando em 246 notificações, das quais 144 foram lidas pelos apicultores e meliponicultores.

PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS E REFLORESTAMENTO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

Nos últimos anos, a Diana Bioenergia tem enfrentado uma crise hídrica que resulta na redução significativa do volume de água nos corpos d'água, agravada pela ausência de vegetação nativa nas áreas ciliares. Diante dessa situação, a Companhia tem se dedicado à produção de mudas de árvores nativas e ao reflorestamento voluntário das Áreas de Preservação Permanente (APPs) localizadas em suas fazendas, com o objetivo de promover a restauração ecológica e a recomposição dos ecossistemas.

Em 2021, foram produzidas 30 mil mudas de árvores nativas dos biomas Cerrado e Mata Atlântica, que foram utilizadas em 2022 para o reflorestamento das APPs das Fazendas Nova Recreio e Santa Clara.

Em 2022, foram produzidas 12 mil mudas de árvores nativas, que serão utilizadas nos reflorestamentos planejados para 2023.

A Fazenda Nova Recreio, onde está localizado o Parque Industrial da Diana Bioenergia, possui aproximadamente 1.685 hectares. Uma área de preservação permanente de 38.879 m² (3,89 hectares) localizada às margens do Córrego Rancharia está sendo objeto de reflorestamento.

Já a Fazenda Santa Clara, com cerca de 1.045 hectares, é abastecida por dois corpos d'água: o Córrego Barra Mansa, cuja APP já foi totalmente reflorestada, e o Ribeirão dos Patos, cuja área de APP correspondente a 33.300 m² (3,33 hectares), está sendo alvo de reflorestamento.

Por meio dessas ações de produção de mudas e reflorestamento, a Diana Bioenergia busca contribuir para a recuperação dos ecossistemas e para a preservação dos recursos hídricos, atuando de forma responsável e sustentável em suas propriedades.

PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO (PAM)

A Diana Bioenergia faz parte de um conjunto de nove usinas que compõem o Plano de Auxílio Mútuo (PAM). O PAM tem como objetivo unir esforços das empresas e entidades participantes, a fim de suplementar recursos e materiais necessários para uma ação conjunta diante de ocorrências nas áreas de atuação dos participantes. Essa colaboração visa garantir uma

resposta mais eficiente em situações de emergência, especialmente no combate a incêndios nas áreas de cana-de-açúcar e vegetação nativa.

Para garantir a padronização dos procedimentos de resposta a emergências, os funcionários das usinas participantes do PAM recebem treinamentos teóricos e práticos anualmente. Esses treinamentos visam prepará-los para lidar com diferentes situações de forma segura e eficaz.

Além disso, são realizadas auditorias anuais nos equipamentos de combate disponíveis nas usinas participantes, com o objetivo de assegurar a integridade física desses equipamentos e o seu bom funcionamento. Essas auditorias são importantes para manter a prontidão das usinas no enfrentamento de situações de emergência, garantindo a efetividade das ações de combate e proteção.

A participação da Diana Bioenergia no PAM demonstra o compromisso da empresa em promover a segurança, a proteção do meio ambiente e a cooperação mútua entre as usinas do setor. O objetivo é a prevenção e o combate a ocorrências que possam afetar as áreas de produção e as áreas de vegetação nativa.

MAPEAMENTO E CONSERVAÇÃO DE HABITATS

Com objetivo de acompanhar as comunidades faunísticas ao longo do tempo, bem como avaliar a ocorrência e magnitude de impactos causados pelas atividades da Diana Bioenergia sobre a fauna presente nas áreas de influência direta e indireta do empreendimento, foi elaborado, em 2014, o Plano de Monitoramento da Fauna Silvestre, abrangendo a Mastofauna, Avifauna, Herpetofauna e Ictofauna.

Até o ano de 2022, foram realizadas 12 campanhas de monitoramento, atingindo os seguintes resultados:

MASTOFAUNA

Considerando as 12 campanhas de monitoramento, foram despendidas 2.581 horas de esforço amostral; destas, 511 horas de busca ativa e 2.070 horas pelo uso de armadilha fotográfica.

Ao longo dos monitoramentos de mastofauna, foram registradas 27 espécies de mamíferos, indicando estabilidade na curva do coletor. Desde a 4ª campanha, não houve registro de novas espécies.

As espécies identificadas estão distribuídas em 9 ordens e 16 famílias. A ordem de maior representatividade é a carnívora, com 9 espécies registradas, representando 33% do total de mamíferos observados, seguida da ordem *Rodentia*, com 15%, *Artiodactyla* e *Cingulata*, ambas com 11%, *Pilosa*, *Lagomorpha* e *Primates*, com 7% cada, e, por fim, *Didelphimorphia* e *Perissodactyla* com 4% cada.

Destaca-se que o empreendimento possui área de reflorestamento que se encontra nos dois pontos. Nestes, foram registradas um total de 20 espécies, sendo exclusiva *Galictis cuja*. Vale mencionar que a área de reflorestamento apresenta um dos propósitos de abrigar e dar condições para manutenção da fauna, sendo de extrema importância no regresso das espécies nessas áreas de reposição florestal.

Cerca de 48% da mastofauna local é classificada em algum grau de ameaça de extinção. As espécies estão distribuídas entre os pontos, onde, analisados individualmente, existem 35% ou mais de espécies com algum grau de ameaça. Isso se traduz na necessidade de preservação dos remanescentes de vegetação natural presentes na Área de Influência Direta do empreendimento, inclusive aqueles que abrigam o maior número de espécies em ameaça, pois estes funcionam como refúgio à mastofauna de médio e grande porte, tanto em âmbito local quanto regional.

AVIFAUNA

No total das 12 campanhas de monitoramento, foram despendidas 519 horas de monitoramento, sendo inventariadas 213 espécies, distribuídas em 55 famílias. As três famílias mais ricas foram: *Tyrannidae* (13% da amostragem), seguida de *Thraupidae* (9%) e *Accipitridae* com 10 espécies (5%), e 20 famílias alocaram uma única espécie cada, totalizando 9%.

Nas áreas de reflorestamento da usina, foram registradas 55 espécies.

Das 213 espécies registradas, 17 são consideradas ameaçadas de extinção, segundo o Decreto Estadual nº 63.853/2018.



Família	Espécie	Nome popular	Status	Sensibilidade
Caprimulgidae	<i>Hydropsalis maculicaudus</i>	Bacurau-de-rabo-maculado	Em perigo	Média
Dendrocolaptidae	<i>Campylorhamphus trochilirostris</i>	Arapaçu-beija-flor	Em perigo	Alta
Tinamidae	<i>Rhynchotus rufescens</i>	Perdiz	Quase ameaçada	Baixa
Anhimidae	<i>Anhima cornuta</i>	Anhuma	Quase ameaçada	Média
Cracidae	<i>Penelope superciliaris</i>	Jacupemba	Quase ameaçada	Média
Ciconiidae	<i>Jabiru mycteria</i>	Tuiuiú	Quase ameaçada	Média
Accipitridae	<i>Busarellus nigricollis</i>	Gavião-belo	Quase ameaçada	Média
Psittacidae	<i>Amazona aestiva</i>	Papagaio-verdadeiro	Quase ameaçada	Média
Cuculidae	<i>Crotophaga major</i>	Anu-coroa	Quase ameaçada	Média
Momotidae	<i>Momotus momota</i>	Udu-de-coroa-azul	Quase ameaçada	Média
Thamnophilidae	<i>Herpsilochmus longirostris</i>	Chorozinho-de-bico-comprido	Quase ameaçada	Média
Tityridae	<i>Pachyrhamphus validus</i>	Caneleiro-de-chapéu-preto	Quase ameaçada	Média
Thraupidae	<i>Tachyphonus rufus</i>	Pipira-preta	Quase ameaçada	Baixa
Tinamidae	<i>Crypturellus undulatus</i>	Jaó	Vulnerável	Média
Rallidae	<i>Aramides cajaneus</i>	Saracura-três-potes	Vulnerável	Alta
Scolopacidae	<i>Gallinago undulata</i>	Narcejão	Vulnerável	Alta
Ramphastidae	<i>Pteroglossus castanotis</i>	Araçari-castanho	Vulnerável	Média

HERPETOFAUNA

Com a realização de 12 campanhas de monitoramento, o esforço amostral acumulado é de 533 horas.

A riqueza da herpetofauna perfaz 37 espécies, sendo 24 anfíbios anuros e 13 répteis. Nenhuma das espécies registradas até o momento é classificada como ameaçada ou quase ameaçada de extinção em relação ao Decreto Estadual nº 63.853/2018, assim como nenhuma é considerada exótica à fauna silvestre brasileira.

Entre os anuros, a família *Leptodactylidae* alocou 50% dos identificados, seguido por *Hylidae*, com 38% das espécies registradas, *Microhylidae*, 8% e *Bufo*, 4%. Entre os répteis, foram contabilizadas 8 famílias: *Dipsadidae* e *Viperidae*, cada uma englobando 23% dos registros, enquanto *Teiidae* alocou 15%. As demais famílias foram representadas por uma espécie cada, o que corresponde a 8%.

ICTIOFAUNA

As sub-bacias de referência ao estudo são Ribeirão dos Patos e Ribeirão da Corredeira, empregando-se as seguintes drenagens de referência: Ribeirão Barra Mansa, Córrego Rancharia e Córrego do Brejão.

Ao longo do monitoramento, foram inventariadas 24 espécies de peixes; nenhuma das espécies registradas encontra-se ameaçada de extinção no estado de São Paulo; não houve captura de espécies exóticas. Todos os espécimes coletados foram passíveis de identificação, não havendo tombamento em instituição de pesquisa.

Essa riqueza está distribuída nas drenagens, sendo 18 espécies no Ribeirão Barra Mansa (IC-01), 14 no Córrego do Brejão (IC-02) e 8 espécies no Córrego Rancharia (IC-03). O estimador *Jackknife 1* mostra que a riqueza obtida em todas as drenagens está abaixo do intervalo estabelecido pelo estimador, portanto, não satisfatória em representar a riqueza local.

Em relação à abundância, foram capturados 292 animais nas diferentes drenagens. O Ribeirão Barra Mansa (IC-01) contemplou a maior abundância: 135 espécimes, seguido do Córrego do Brejão (IC-02), com 111 espécimes, e 46 espécimes no Córrego Rancharia (IC-03).

Os valores de biometria mostram uma comunidade constituída de animais de pequeno porte, com raras exceções de exemplares que se destacam da média em massa e comprimento. Contudo, dentre as drenagens avaliadas, IC02 – Córrego do Brejão contempla a maior biomassa, média de massa e de comprimento corporal, 3.688 g, 73,8 g e 17,5 cm, respectivamente; maior contribuição atribuída aos representantes do gênero *Leporinus spp.*

Enfatiza-se que a maior abundância e quantidade de espécies em IC01 é justificável, devido a drenagem possuir melhores condições para abrigar as espécies, apresentando maior corpo e fluxo hídrico, portanto, maiores condições de disponibilidade de alimento. A IC03 apresenta realidade inversa: por ser uma drenagem com baixo fluxo d'água e alguns trechos apresentando níveis de assoreamento, ela dificulta a presença de peixes. Por fim, IC02 apresenta informações intermediárias com valores em relação à abundância de espécies, porém, destacando-se em apresentar a maior média de peso em relação às outras drenagens.

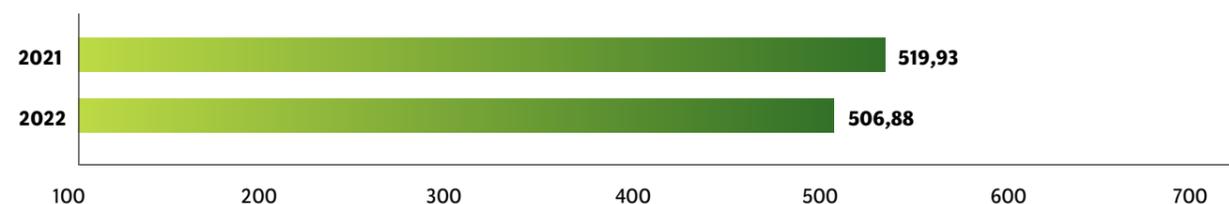


EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

[GRI: 3-3, 302-1, 302-4, 302-5]

No ano de 2022, a Diana Bioenergia implementou melhorias que resultaram em uma redução no consumo de vapor de 13,05 kgv/tc. Essa conquista representou uma economia significativa de 10.556,86 toneladas de bagaço, que puderam ser comercializadas ou utilizadas na exportação de energia elétrica.

APROVEITAMENTO DO VAPOR KGV/TC



Para o ano de 2023, a Diana Bioenergia está realizando investimentos com o objetivo de atingir um aproveitamento próximo a 480,00 kgv/tc. Esses investimentos incluem o aumento da capacidade de produção de nossas caldeiras e a otimização da etapa de tratamento de caldo. A melhoria no aproveitamento e a geração de vapor têm um impacto direto nos custos do processo e na entrega dos produtos da empresa.

No ano de 2022, a Companhia alcançou a marca de 1.634 MWh de energia elétrica exportada. Além disso, obteve um maior aproveitamento de bagaço em comparação ao ano anterior, com a venda de 1.019,18 toneladas adicionais de bagaço. Isso representa um aumento de 361,03 toneladas em relação ao ano de 2021.

Embora a produção de energia não seja o foco principal de mix de produção da Diana Bioenergia, a cogeração de energia tornou-se um elemento estratégico para a Companhia. Essa estratégia permitiu uma melhoria nas redes de distribuição da planta, proporcionando maior confiabilidade no fornecimento de energia para o parque industrial. Isso reduziu as interrupções decorrentes de falhas no fornecimento de energia da companhia de distribuição e também gerou receita adicional com a exportação de energia.

PRODUÇÃO DE VAPOR: REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA

Com o objetivo de promover o consumo sustentável, a Diana Bioenergia está empenhada em questionar e intervir nos padrões de consumo, influenciando os comportamentos e a forma de operação de nosso processo, visando a sustentabilidade e seus benefícios para a sociedade e nossos produtos. Chegamos à conclusão de que a chave para alcançar esse objetivo é produzir mais utilizando menos recursos.

O vapor desempenha um papel fundamental em nossa indústria, assim como qualquer outro insumo, e é essencial gerenciá-lo de forma consciente, com um consumo organizado e estruturado. No entanto, quantificar e atribuir custos dentro de uma usina pode ser complexo, devido às transformações dos produtos que envolvem cálculos, determinação de eficiência em máquinas e equipamentos, características construtivas, alterações de projetos e o comportamento de seus rendimentos.

Apesar das dificuldades em equacionar os custos, é importante destacar que o valor de produção por tonelada de vapor é dinâmico e proporcional às condições de operação das caldeiras, do processo e das condições climáticas.

No desenvolvimento de qualquer projeto, a coleta precisa de dados é crucial, pois esses números nos fornecem referências para identificar os pontos que precisam ser aprimorados e determinar quais variáveis exigem intervenção para melhorar a eficiência energética. Com base em nossos resultados e na premissa de produzir mais consumindo menos, trabalhamos com o objetivo de reduzir o consumo de nossa principal variável de processo: o consumo de vapor.

Assim como na análise de falhas com a ferramenta dos “5 porquês”, em que o questionamento dos fatos que antecedem um evento permite identificar a causa raiz, questionamos cada etapa em nossa indústria e a importância de cada elemento na produção de vapor. Essa abordagem não apenas ressalta a necessidade de investir em melhorias, mas também indica quais etapas do processo podem ser otimizadas.

MELHORIAS E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS BUSCANDO EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

2021 – Projetos executados:

1. Melhora na Qualidade da Água / Estação de Tratamento de Água (ETA);
2. Automação da Operação das Caldeiras.

2022 - Projetos executados:

1. Automação da Operação das Moendas (Implantação de COI);
2. Instalação de Regeneradores de Caldo (Caldo x Condensado / Caldo x Vinhaça);
3. Substituição do Feixe Tubular e Parcial da parede frontal Caldeira 5 – 2022;
4. Instalação de Sopradores de Fuligem;
5. Substituição dos Superaquecedores da Caldeira 5;
6. Substituição do Conjunto Pré-aquecedores de Ar nas Caldeiras 3 e 5;
7. Instalação de Abrandador.

2023– Projeto em desenvolvimento para safra 2022/2023

1. Separação do Caldo (Caldo Misto x Caldo Primário) 2023;
2. Adição de Ventilador Secundário na Caldeira 5;
3. Substituição da Parede d'água frontal na Caldeira 5;
4. Retrofit no Duto Exaustor da Caldeira 3.

Apresentando essas informações em números, durante o ano de 2021, o conjunto de moendas, caldeiras, geração de energia e produção da Diana Bioenergia obteve média de 520,29kg de vapor por tonelada de cana processada. Esses números estão relacionados a diversos custos operacionais, que afetam tanto os gastos com manutenção quanto as operações agrícolas, além dos indicadores de efetividade industrial.

A redução do consumo de vapor se tornou a principal meta da Diana Bioenergia para aprimorar a eficiência energética na indústria. Isso nos levou a desenvolver e implementar projetos direcionados a melhorias na produção de vapor, buscando utilizar nossos recursos de maneira mais eficiente.

Como resultado de nossos esforços, no ano de 2022, a Companhia alcançou uma moagem de 1.532.910 toneladas de cana e uma redução significativa no consumo específico de vapor, com a média de 506,88 kg de vapor por tonelada de cana processada. Estamos investindo nesta entressafra com o objetivo de atingir valores próximos a 480,00 kg de vapor por tonelada de cana processada. Nesses investimentos, visamos aumentar a capacidade de produção das caldeiras da Diana Bioenergia e aprimorar o rendimento do processo.

EMISSÕES

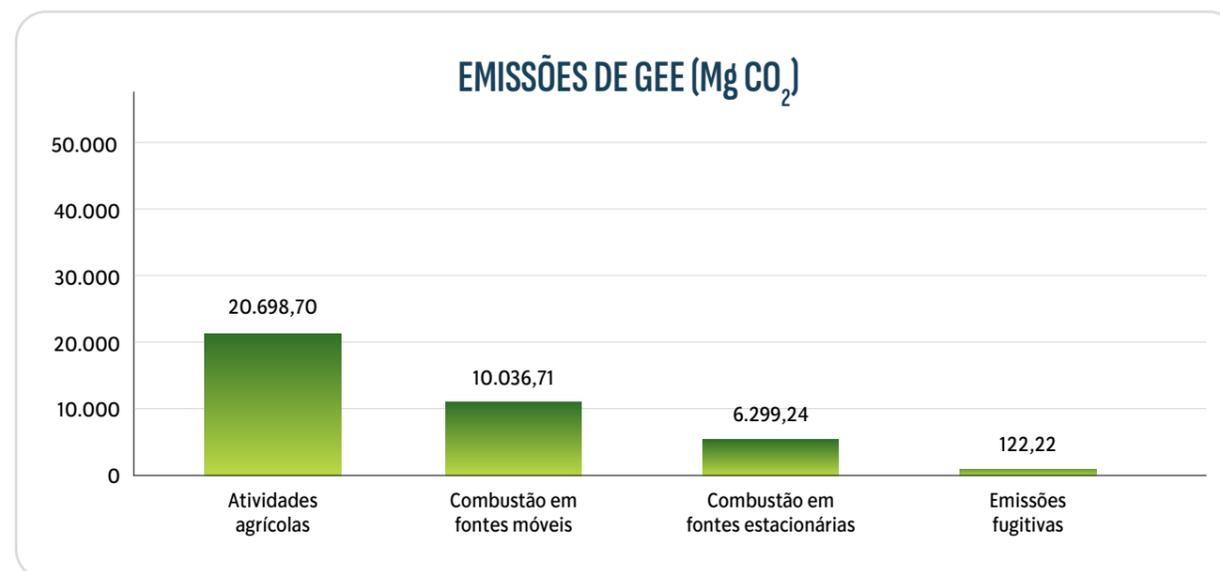
[GRI: 3-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-5, 305-7]

A emissão total de Gases de Efeito Estufa (GEE) contabilizada para a Diana Bionergia foi 49.255,79 Mg CO₂e para o ano de 2022. As emissões associadas ao Escopo 1 totalizaram 37.156,87 Mg CO₂e (75,44%), Escopo 2, 36,90 Mg CO₂e (0,07%) e Escopo 3, 12.062,02 Mg CO₂e (24,49%).



ESCOPO 1

No Escopo 1, foram contempladas emissões das categorias recomendadas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol, sendo: Atividades agrícolas, Combustão em fontes móveis, Combustão em fontes estacionárias e Emissões fugitivas.



As emissões de GEE provenientes da combustão em fontes estacionárias e fontes móveis associadas ao Escopo 1, por tipo de combustível, estão apresentadas na tabela ao lado.

Combustível	Emissão de GEE Mg CO ₂ e
Fonte estacionária	6.299,24
Acetileno	9,96
Bagaço de cana-de-açúcar	6.269,27
GLP	19,07
Madeira	0,94
Fonte móvel	10.036,71
Biodiesel	6,13
Etanol hidratado	2,87
GLP	8,50
Óleo diesel	10.019,21



ESCOPO 2

As emissões associadas ao Escopo 2, contabilizadas para as atividades da Diana Bionergia que consumiram energia elétrica fornecida pela rede, totalizaram 36,90 Mg CO₂ para o ano 2022.



ESCOPO 3

As emissões de GEE associadas ao Escopo 3 totalizaram 12.062,02 Mg CO₂e, representando 24,49% das emissões totais contabilizadas para 2022.

As emissões de GEE provenientes da categoria Bens e Serviços Comprados totalizaram, aproximadamente, 62,59% das emissões do Escopo 3. É importante salientar que foram contemplados os principais insumos industriais e os insumos utilizados nas atividades agrícolas. Dessa forma, foram contabilizadas emissões de GEE da produção de fertilizantes sintéticos, (incluindo os macronutrientes nitrogênio, fósforo e potássio), de calcário dolomítico e gesso agrícola e, por fim, dos defensivos agrícolas (herbicidas, pesticidas e fungicidas).

Nas emissões da categoria de atividades relacionadas com combustíveis e energia não incluídas no Escopo 1 (extração e produção) foram considerados os combustíveis utilizados em operações mecanizadas e de transporte da Diana Bionergia e totalizaram aproximadamente 21,75% das emissões do Escopo 3.

Na categoria Transporte e Distribuição *Upstream*, as emissões foram estimadas em 14,59%, provenientes da combustão em fontes móveis de veículos de terceiros. Por fim, na categoria Resíduos Sólidos, as emissões contabilizadas foram apenas 1,07% das emissões do escopo.

As emissões de GEE associadas ao Escopo 3 por categoria estão apresentadas na Tabela a seguir.

Atividades associadas ao Escopo 3	Emissão de GEE Mg CO ₂ e
Combustíveis e energia não incluídos no escopo 1	
Biodiesel	153,00
Etanol hidratado	84,37
GLP	3,24
Óleo diesel	2.382,93
Bens Comprados	
Insumos agrícolas	6.320,29
Insumos industriais	1.229,53
Resíduos Sólidos	128,76
Transporte e Distribuição <i>Upstream</i>	1.759,90

As emissões das categorias contempladas nos Escopos 1, 2 e 3 por tipo de gás de efeito estufa estão apresentadas na tabela abaixo. Como supracitado, nesse estudo foram considerados os potenciais de aquecimento global (GWP, sigla em inglês) propostos no AR5 do IPCC para um horizonte de 100 anos, cujo GWP para CH₄ = 28 e N₂O = 265. Adicionalmente, os resultados estão associados aos fatores de emissão disponíveis em literatura.

Categorias dos ESCOPOS 1, 2 e 3	Mg CO ₂ e	Mg CH ₄	Mg N ₂ O	Mg CO ₂ e
ESCOPO 1				
Atividades agrícolas	5.444,10	6,43	56,88	20.698,70
Combustão em fontes estacionárias	29,02	99,00	13,20	6.299,24
Combustão em fontes móveis	9.873,64	0,75	0,54	10.036,71
Emissões fugitivas	122,22			122,22
ESCOPO 2				
Eletricidade	36,90			36,90
ESCOPO 3				
Atividades relacionadas com combustíveis e energia não incluídas no escopo 1	2.623,53			
Bens e serviços comprados	7.549,82			
Resíduos sólidos				128,76
Transporte e Distribuição <i>Upstream</i>	1.731,82	0,12	0,09	1.759,90
Emissões fugitivas de outros GEE não reguladas pelo Protocolo de Quioto				
Emissões fugitivas - não Quioto	217,75	0,00	0,00	217,75

EMISSÕES DIRETAS

Fontes móveis (veículos a diesel)

As emissões atmosféricas provenientes das fontes móveis, caracterizadas por máquinas e veículos movidos a diesel, são monitoradas anualmente por meio do Programa Interno de Autofiscalização da Correta Manutenção da Frota, cuja metodologia aplicada é a da Escala de Ringelmann. O uso desse método é normatizado na legislação ambiental brasileira por meio da NBR 6.016/1986 e pela Portaria IBAMA nº 85 de 1996.

É classificado como fumaça preta ou fuligem, o material particulado suspenso na atmosfera proveniente da queima incompleta do óleo diesel na saída da câmara de combustão.

Em 2022, 74 máquinas e veículos foram monitorados. Destes, 9,5% apresentaram padrão 1; 36,5% apresentaram padrão 2; 50% apresentaram padrão 3; 2,7% apresentaram padrão 4; e 1,3% apresentou padrão 5.

As máquinas e veículos que apresentaram nível colorimétrico acima do padrão 2 foram encaminhados para manutenção corretiva, sendo liberados após a conformidade do nível de fumaça preta.

EMISSÕES DE NOX, SOX E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS

A energia elétrica consumida pela Diana Bioenergia é gerada por meio da queima do bagaço da cana-de-açúcar nas caldeiras, gerando o vapor que é direcionado às turbinas acopladas aos geradores, transformando o vapor em energia elétrica.

O processo de combustão do bagaço da cana-de-açúcar gera cinzas e fuligem que são retidos nos equipamentos de controle de poluição denominados lavadores de gases, evitando a emissão desses poluentes para a atmosfera.

A qualidade do ar de uma área ou região é determinada por meio de avaliações de poluentes atmosféricos, que são comparados com os padrões de concentrações de poluentes estabelecidos na legislação ambiental. Ao considerar que o principal poluente atmosférico em indústrias sucroalcooleiras são os gases oriundos da queima do bagaço nas caldeiras, para geração de vapor, foi elaborado o Plano de Monitoramento das Emissões Atmosféricas, que visa analisar a qualidade das emissões lançadas para a atmosfera.

Os parâmetros analisados são Material Particulado (MP) e Dióxido de Nitrogênio (NO_x), os quais são caracterizados abaixo.

Poluente	Características	Efeitos à saúde	Efeitos ao meio ambiente
Material Particulado (MP)	Partículas de material sólido ou líquido que ficam suspensas no ar, na forma de poeira, neblina, aerossol, fumaça, fuligem etc. Faixa de tamanho < 10 micra.	Aumento de atendimentos hospitalares e mortes prematuras.	Danos à vegetação, deterioração da visibilidade, sujeira e contaminação do solo.
Dióxido de Nitrogênio	Dióxido de nitrogênio (NO _x) é uma substância altamente tóxica. É um gás marrom avermelhado, com odor forte e muito irritante. Pode levar à formação de ácido nítrico, nitratos, os quais contribuem para o aumento das partículas inaláveis na atmosfera, e compostos orgânicos tóxicos.	Aumento da sensibilidade à asma e à bronquite, baixa da resistência às infecções respiratórias, enfisema, redução da capacidade pulmonar, irritação das mucosas do aparelho respiratório, cancerígeno.	Pode levar à formação de chuva ácida, danos à vegetação e à colheita. Gás constituinte do "smog fotoquímico", que polui os ambientes urbanos.

Os padrões de qualidade das emissões atmosféricas a serem atendidos são estipulados na resolução CONAMA nº 436 de 26 de dezembro de 2011, para caldeiras instaladas ou com pedido de licenciamento antes de janeiro de 2007.

CALDEIRA 3

Comparando a média dos três resultados da concentração de Material Particulado corrigida a 8% de O₂ obtida na campanha de 2022 (153,13 mg/Nm³), podemos afirmar que a emissão de MP para a atmosfera apresentou-se 70% abaixo dos limites estabelecidos pelo anexo III da Resolução CONAMA nº 436/2011, o qual é de 520,00 mg/Nm³.

CALDEIRA 4

A média das 3 coletas para a determinação da concentração de MP corrigido a 8% de O₂ na Caldeira 4 apresentou-se 32% abaixo dos limites de tolerância estipulados pela Resolução CONAMA nº 436/2011.

CALDEIRA 5

No monitoramento das emissões atmosféricas provenientes da caldeira 5, a média das 3 coletas para a determinação da concentração de material particulado corrigido a 8% de O₂ apresentou-se 64% abaixo do limite de tolerância estipulado pela atual resolução.

Em relação ao parâmetro NO_x, a média das coletas da concentração apresentada encontra-se 10% inferior aos limites estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 436/2011.

SAÚDE DO SOLO

[GRI: 3-3]

A Diana Bioenergia entende que todos os recursos são finitos, e que devemos garantir e promover a qualidade de vida da geração atual e futura, portanto, a conservação e manutenção do meio ambiente é de extrema importância.

Ao realizar a plantação ou reforma do canavial, o primeiro passo é a sistematização do solo, que nos permite ter ganhos operacionais, agrônômicos e ambientais. Assim, adequando a superfície do solo, permitindo o melhor manejo da água. Para a realização da sistematização, é necessário o estudo de declividade e tipo de solo, condição climática da região e todas as características que são relevantes para plantação, com isso, são dimensionadas a forma e a disposição das linhas de plantio de cana. Proporcionando redução na compactação por meio da diminuição do pisoteio, maior eficiência no uso de máquinas e na aplicação de insumos.

A Diana Bioenergia opta por dois métodos de plantio manual, a Método Interrotacional Ocorrendo Simultaneamente (Meiosi) e o esparrame.

O esparrame só é realizado em áreas nas quais há infestação de grama seda, pois a reforma é o melhor momento para o controle dessa planta daninha de forma eficiente. No início de outubro, plantamos milho, crotalaria e outras espécies vegetais, com isso aumentamos a microbiologia do solo por meio dos microrganismos que se proliferam nessas culturas, favorecendo uma maior fertilidade por meio da matéria orgânica adicionada. Isso permite também redução na população de nematóides e auxilia na descompactação do solo.

A Meiosi é a prioridade da Diana Bioenergia nas áreas de reforma, pois, utilizando esse método, temos uma melhora das características físicas, químicas e biológicas do solo. Outra vantagem desse sistema é a economia de mudas, com redução no custo final da implantação do canavial. Cada linha plantada tem a capacidade para fornecer mudas para pelo menos seis linhas de plantio comercial. Na sulcação, as linhas-mães recebem 40 toneladas de torta de filtro. Durante o crescimento das mudas, planta-se, principalmente, *Crotalaria spectabilis*, soja, milho e um blend de sementes incluindo girassol, crotálias, milho e trigo mourisco, dentre outros. Ao utilizar a Meiosi, reduzimos a estrutura operacional e investimentos de transporte e carregamento de mudas, bem como melhoramos a qualidade das mudas, o que permite uma redução nas falhas de plantio. Tal sistema cria uma proteção para o solo reduzindo os riscos de erosão, aumenta fixação de nitrogênio no solo pelo uso de culturas intercalares com essa capacidade, proporcionando matéria orgânica ao solo.

Em todas as nossas áreas de reforma realizamos a eliminação mecânica da soqueira para controle da praga de solo denominada *Sphenophorus levis* na época mais seca do ano, entre junho e agosto. Nesta operação, as larvas de *Sphenophorus levis* morrem por desidratação já que ficam expostas ao sol.

Para garantir a fertilidade das lavouras, a Companhia faz amostragens de solo periódicas para avaliação dos teores de nutrientes, determinação da adubação e correção do solo. Utilizamos da agricultura de precisão para alocarmos os pontos de retiradas das amostras, o que nos permite obter resultados mais precisos na lavoura da empresa.

O preparo de solo deve garantir as condições físicas e químicas para a brotação, desenvolvimento e crescimento da cana-de-açúcar. Na instalação de um novo ciclo ao preparar o solo, adotamos o preparo profundo canteirizado do solo, cujo paralelismo é feito com o uso do piloto automático. Somente nos canteiros de plantio se rompem as camadas compactadas, revolvendo o solo em profundidade, permitindo o pleno crescimento do sistema radicular, garantindo adequadas condições físicas e hídricas durante o ciclo da cultura.





Para continuar a proposta de ‘canteiro de cana’ realizamos o controle de tráfego agrícola, com sulcação de entrelinhas equidistantes 1,5 m, uso de piloto automático e máquinas com bitola de 3,0 m. Com o tráfego agrícola a 1,5 m, permitimos uma redução no consumo de combustível e compactação.

Na operação de quebra-lombo, que consiste no nivelamento do solo após a brotação da cana para evitar desnivelamento no momento da colheita, otimizamos incluindo várias outras operações como adubação, por exemplo, permitindo economia de combustível e redução da compactação do solo.

Em todas as nossas áreas de soqueira, após a colheita, ocorre a mobilização de palha – que pode ser o aleiramento e o desenleiramento.

O aleiramento de palha consiste em manter uma linha com palha e remover palha de duas linhas, nas áreas colhidas no início e final de safra e em beiras de estradas. Esta mobilização auxilia no controle de pragas reduzindo a incidência de *Sphenophorus levis* e cigarrinha-das-raízes na época de maior infestação, reduz o risco de incêndio e os danos causados pela geada em áreas sem a palha, facilita a brotação de perfilhos e a tríplice operação.

O desenleiramento visa afastar a palha da linha de cana, deixando a linha descoberta e facilitando a brotação dos perfilhos, garantindo a umidade do solo, reduzindo o risco de erosão e auxiliando no controle de pragas.

Utilizamos a aplicação de vinhaça como adubação na maioria de nossas áreas, via aplicação localizada e aspersão, haja visto que a mesma é muito rica em potássio (K). Com isto, substituímos a adubação química de potássio no solo.

A Diana Bioenergia emprega tecnologias de agricultura de precisão embarcadas em todas suas operações, com a utilização do piloto automático com sinal *Real Time eXtended* (RTX).

UTILIZAÇÃO DE PESTICIDAS

[GRI: 3-3]

Em 100% do canavial utilizamos controle biológico do *Sphenophorus levis*, com uso também da *Beauveria bassiana* para controlar o inseto adulto, nas aplicações realizadas na época das águas. Entre as boas práticas para o manejo dessa praga, na reforma utilizamos a eliminação mecânica de soqueira. Realizamos o monitoramento das áreas destruídas mecanicamente, para que não haja rebrota de touceiras da cana, bem como de plantas hospedeiras, além de adotar a rotação de cultura como prática agrônômica para evitar que o *Sphenophorus levis* permaneça no canavial.

Na Diana Bioenergia o monitoramento de pragas e doenças é realizado constantemente em nossas áreas, com a utilização de defensivos agrícolas químicos e biológicos de forma consciente. Dentre as estratégias de controle com os defensivos biológicos sendo *Beauveria bassiana*, *Metarhizium anisopliae*, *Trichogramma galloi*, *Cotesia flavipes*, *Azospirillum brasiliense* e *Trichoderma harzianum*.

Em 2022, preocupados com o entorno das áreas cultivadas, contratamos a plataforma GeoApis, que promove um diálogo entre a usina e os apicultores da região para garantir a segurança da aplicação de defensivos agrícolas, preservando as abelhas. Ao programarmos uma aplicação, emitimos alertas na plataforma dos ingredientes ativos que iremos utilizar, de forma que os apicultores possam estar em alerta, muito embora não fazemos aplicações que incorram riscos aos mesmos.

Os volumes dos pesticidas utilizados segundo os níveis da classificação do potencial de periculosidade ambiental são:

Herbicida

Classificação Ambiental	Volume (Kg)	Volume (L)
Classe II - Muito Perigoso	6.271,20	50.576,45
Classe III - Produto Perigoso	243,02	64.239,50
Classe IV - Pouco Tóxico	365,50	-

Fungicida

Classificação Ambiental	Volume (Kg)	Volume (L)
Classe II - Muito Perigoso	-	3.073,30
Não Classificado	-	99,00

Maturador

Classificação Ambiental	Volume (Kg)	Volume (L)
Classe III - Produto Perigoso	-	4.184,17
Não Classificado	-	165,00

Inseticida

Classificação Ambiental	Volume (Kg)	Volume (L)
Classe I - Altamente Perigoso	-	11.467,75
Classe II - Muito Perigoso	2.854,00	3.650,50
Classe III - Produto Perigoso	743,13	1.284,10
Classe IV - Pouco Tóxico	6.349,10	-

GESTÃO DE RESÍDUOS

[GRI: 3-3, 306-1, 306-2, 306-5]

Na Diana Bioenergia, adotamos a cana-de-açúcar como matéria-prima natural e, por meio de sua transformação, geramos diversos produtos e aplicações. No entanto, também produzimos resíduos durante o processo produtivo e atividades de manutenção, como embalagens e materiais contaminados. Esses resíduos são devidamente destinados de acordo com os princípios da Economia Circular.

Para maximizar a reutilização dos resíduos gerados, implementamos práticas de reciclagem e reutilização em nossos processos agroindustriais. Por exemplo:

1. O bagaço de cana-de-açúcar é utilizado como biomassa para a queima em caldeiras, gerando energia limpa que abastece nossa unidade. O excedente dessa energia é comercializado.
2. A vinhaça, um coproduto da destilação do etanol, rica em potássio, é aplicada como fertirrigação, contribuindo para a nutrição das plantas.
3. A torta de filtro, enriquecida com cinzas, fuligem e outros elementos, é utilizada como fonte de nutrientes, como fósforo, cálcio, nitrogênio e magnésio, importantes para o desenvolvimento das plantas.

Atualmente, 92% dos resíduos gerados e não reutilizados em nossos processos agroindustriais são classificados como não perigosos. Esses resíduos são destinados à reciclagem, sendo corretamente armazenados e encaminhados para empresas licenciadas pelos órgãos ambientais. Já os resíduos perigosos são destinados a empresas licenciadas, em conformidade com a legislação. Além disso, adotamos a logística reversa para as embalagens de defensivos agrícolas, garantindo o retorno e a destinação adequada desses materiais.

Acompanhando a evolução das diretrizes ambientais, implementamos o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) por meio dos sistemas eletrônicos SIGOR e SINIR. Dessa forma, todos os resíduos destinados são controlados e inventariados trimestralmente, atendendo aos requisitos dos órgãos de controle ambiental.

A Diana Bioenergia está comprometida em buscar soluções sustentáveis para a gestão de resíduos, visando à minimização de impactos ambientais e contribuindo para a preservação do meio ambiente.

ECONOMIA CIRCULAR

OPERAÇÃO INDUSTRIAL

- Etanol
- Açúcar
- Eletricidade

RESÍDUOS

- Vinhaça
- Torto de filtro
- Cinzas e fuligens
- Águas residuárias
- Bagaço

OPERAÇÃO AGRÍCOLA

TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS E DESCARTADOS (TON)

Resíduos Não Perigosos (Classe II A e II B)

Categoria	Dentro da Organização	Fora da Organização	Destino
Orgânicos		19,50	Aterro
Plástico/Papel/Papelão		46,48	Reciclagem
Embalagens de Insumos		12,72	Reciclagem
Metal		653,87	Reciclagem
Total resíduos não perigosos		732,57	

Resíduos Perigosos (Classe I)

Categoria	Dentro da Organização	Fora da Organização	Destino
Óleo lubrificante queimado		22,12	Rerrefino de óleo
Perigosos		54,80	Aterro
Total resíduos perigosos		76,92	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste relatório de sustentabilidade, é possível constatar o compromisso da Diana Bioenergia em promover práticas sustentáveis e responsáveis em todas as nossas operações. Nossa empresa reconhece a importância de avaliar e divulgar o desempenho socioambiental, buscando a transparência e o engajamento de todos os nossos *stakeholders*.

Durante o período abrangido neste relatório, implementamos diversas iniciativas e medidas que visam a preservação ambiental, a promoção do desenvolvimento social e a busca contínua pela eficiência econômica. Nossos esforços foram direcionados para os principais desafios enfrentados pela sociedade, como a mitigação das mudanças climáticas, a conservação da biodiversidade, a gestão responsável de resíduos, o uso consciente de recursos naturais e o cumprimento das normas e regulamentações vigentes.

Destacamos a importância de parcerias e colaborações com organizações governamentais, sociedade civil e comunidades locais, fortalecendo nosso papel como agente de transformação e contribuindo para o desenvolvimento sustentável das regiões onde atuamos. Além disso, buscamos constantemente aprimorar nossos processos e práticas, com base em análises de desempenho, indicadores e metas estabelecidas.

Reconhecemos que a jornada rumo à sustentabilidade é contínua e que há desafios a serem superados. Porém, estamos comprometidos em manter nossa atuação responsável e sustentável, promovendo a inovação, a eficiência e a ética em todos os níveis da organização.

Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros, clientes e demais *stakeholders* que contribuíram para os resultados alcançados e que compartilham conosco os valores da sustentabilidade. Seguiremos empenhados em construir um futuro melhor, em harmonia com o meio ambiente e em benefício das gerações presentes e futuras.



SUMÁRIO GRI

Declaração de uso Este relato foi elaborado em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) 2021.

GRI 1 usada GRI 1: Fundamentos 2021

GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

Norma GRI	Conteúdo	Pág.	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos Gerais						
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Dados da organização	10				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	10				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto focal	6				
	2-4 Reformulações de informações	0	Não aplicável	Não houve reformulação.		
	2-5 Verificação externa	0	Não aplicável	Por ser o primeiro relatório não faremos uma verificação externa.		
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e relações de negócio	10,11				
	2-7 Empregados	23,36				
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	23		No ano de 2022, tivemos 702 trabalhadores que não são empregados (terceirizados) executando serviços na Diana Bioenergia. Predominantemente são trabalhos de transporte de cana durante o período de abril a dezembro, nos demais meses são serviços de manutenção industrial e reparação de prevenção e melhorias. Todos os terceirizados passaram por um rigoroso processo de seleção e análise de documentação, após, realizamos uma integração de segurança e regras da empresa e, depois disso, estão liberados para trabalho.		

Governança

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e composição	12					
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	12					
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	12					
	2-12 Atribuições do mais alto órgão de governança no controle da gestão de impactos	12					
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	16					
	2-14 Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	16					
	2-15 Conflitos de interesse	19					
	2-16 Manifestações críticas	16					
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança						
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Não se aplica	Não é uma prática de governança, devido à natureza jurídica da empresa.			
	2-19 Políticas de remuneração		Não se aplica	Não existe uma política de remuneração definida.			
	2-20 Processos para determinação da remuneração	27	Não se aplica	Não existem processos definidos.			
	2-21 Proporção da remuneração total anual		Confidencial	A empresa não disponibiliza essa informação.			
	Estratégia, políticas e práticas						
	GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Informações sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	8				
2-23 Compromissos		19					
2-24 Internalização de compromissos		19					
2-25 Processos para remediação de impactos negativos		19					
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	19					

Estratégia, políticas e práticas			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	19	Somos associados da UNICA e participamos dos eventos do setor, como Udop, Gehrai, CTC, entre outros. Temos um bom relacionamento com as associações do setor e organizações, sempre presente em simpósios, <i>workshops</i> , discussões, <i>networks</i> e relacionamentos sindicais.
	2-28 Participação em associações		
	2-29 Abordagem para engajamento de partes interessadas	7	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	23	

Norma GRI	Conteúdo	Pág.	Omissão		Nº de ref da norma setorial da GRI
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação	

Temas materiais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo para determinação do tópico material	7			
	3-2 Lista de tópicos materiais	7			

Governança, Ética e Compliance

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42			13.25.1 13.26.1
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	42			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	19			13.26.2
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	19			13.26.3
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas			Não houve casos de corrupção.	13.26.4
206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio			Não houve casos de concorrência desleal.	13.25.2

Desempenho Econômico

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42			13.2.1 13.22.1
-----------------------------	--------------------------------	----	--	--	----------------

Desempenho Econômico

GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	42			13.22.2
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	42			13.2.2
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	42			
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	42			
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	27			
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	12			a) e b) Há dois membros do Comitê de Gestão que são da comunidade local: Wesley Martinez (gerente de Recursos Humanos) e Ênio Nascimento (gerente de Controladoria). Reforçando, assim, que a Diana Bioenergia valoriza e reconhece os talentos da região, inclusive, promovendo-os c) A Diana Bioenergia está localizada na cidade de Avandava no estado de São Paulo, especificamente na região noroeste, pertencendo a sub-região de Penápolis/SP. d) Unidade matriz.
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	42			13.22.3
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	42			13.22.4
GRI 207: Tributos 2016	207-1 Abordagem tributária	42			
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	42			

Capital Humano

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	23			13.15.1 13.15.5 13.20.1 13.21.1 13.21.2 13.21.3
GRI 401: Empregos 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	23			
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	29	Parâmetro utilizado		Período parcial incluído. Terceirizados têm benefício somente para refeição: utilizam os refeitórios. Parciais têm todos os benefícios.
	401-3 Licença maternidade/paternidade	7			

Capital Humano

GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	30		
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	23		
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	23		
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	23		13.15.2
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		Na Diana Bioenergia, os salários são definidos a partir das funções e leis vigentes, sem diferenciação por gênero.	13.15.3
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		Não se aplica	No período do relato, não houve nenhum caso de discriminação.

Água e Efluentes

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	51,52		13.7.1
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	51		13.7.2
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	51		13.7.3
	303-3 Captação de água	51		13.7.4
	303-4 Descarte de água	51		13.7.5
	303-5 Consumo de água	51		13.7.6

Eficiência Energética

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	58		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	58		
	302-2 Consumo de energia fora da organização		Não se aplica	Dados não monitorados.
	302-3 Intensidade energética		Não se aplica	Não possuímos essa taxa, trabalhamos apenas com a vazão de vapor.
	302-4 Redução do consumo de energia	58		
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	58		

Indicadores complementares

Emissões

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	60		13.1.1
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	60		13.1.2
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	60		13.1.3
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	60		13.1.4
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	60		13.1.6
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	60		13.1.8

Biodiversidade

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53		13.3.1
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	53		13.3.2
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	53		13.3.4
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	53		13.3.5

Saúde do solo

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	65		13.5.1
-----------------------------	--------------------------------	----	--	--------

Relatórios sobre a utilização de pesticidas

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	67		13.6.1 13.6.2
-----------------------------	--------------------------------	----	--	---------------

Resíduos

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	68		13.8.1
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	68		13.8.2
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	68		13.8.3
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	68		13.8.6

Segurança do alimento			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	40	13.10.1 13.10.4 13.10.5
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	40	13.10.2
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	40	13.10.3
Comunidade Local			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	37	13.12.1
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	37	13.12.2
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	37	13.12.3
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	31	13.16.1
GRI 409 Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	31	13.16.2
Trabalho Infantil			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		As operações de maior risco são as de plantio de cana de açúcar. Porém, não há evidências de fornecedores com esse tipo de situação, que não são acompanhados. Além de realizarmos palestras e reuniões, criamos cartilhas para conscientizar a todos sobre as infrações. 13.17.1
GRI 408 Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil		13.17.2
Liberdade Sindical e Negociação Coletiva			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	23	13.18.1
GRI 407 Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	23	13.18.2

Saúde e Segurança do Trabalho			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	31	13.19.1
GRI 403 Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	31	13.19.2
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	31	13.19.3
	403-3 - Serviços de saúde do trabalho	31	13.19.4
	403-4 - Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	31	13.19.5
	403-5 - Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	31	13.19.6
	403-6 - Promoção da saúde do trabalhador	31	13.19.7
	403-7 - Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	31	13.19.8
	403-8 - Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	31	13.19.9
	403-9 - Acidentes de trabalho	31	13.19.10
	403-10 - Doenças profissionais	Não se aplica	Não houve registros de doenças profissionais.
Rastreabilidade da Cadeia de Suprimentos			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42	13.23.1 13.23.2 13.23.3 13.23.4
Políticas Públicas			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42	13.24.1
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições Políticas	42	13.24.2

Temas da Norma Setorial da GRI aplicável definidos como não materiais

Tema

GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

13.4 Conversão do ecossistema natural

13.9 Segurança alimentar

13.11 Saúde e bem-estar animal

13.13 Direitos à terra e aos recursos

13.14 Direito de povos indígenas

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

IZA BARBOSA

TERRAGRATA CONSULTORIA EM SUSTENTABILIDADE

CAPTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

EQUIPE TERRAGRATA CONSULTORIA EM SUSTENTABILIDADE

REDAÇÃO

EQUIPE TERRAGRATA CONSULTORIA EM SUSTENTABILIDADE

DIAGRAMAÇÃO E ARTE

FERNANDO DAVIS

PRODUÇÃO

DIANA BIOENERGIA

TERRAGRATA CONSULTORIA EM SUSTENTABILIDADE



